

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU CONTROLADORIA GERAL DA FURB – CGF

Relatório CGF N° 01/2021

Análise da Execução Orçamentária do Exercício de 2020

Após o exame do Balanço Patrimonial e da Demonstração da Execução Orçamentária do exercício de 2020, a Controladoria Geral da FURB - CGF emite o presente relatório, para integrar o processo de prestação de contas a ser submetido à Reitoria e ao Conselho Universitário – CONSUNI.

1. REGISTROS CONTÁBEIS

Inicialmente, é importante esclarecer que este relatório fecha o ciclo anual/2020 de análises que a Controladoria Geral da FURB – CGF vem bimestralmente elaborando sobre as contas de receitas e despesas da Universidade.

Dificuldades enfrentadas pela Divisão de Administração Contábil e Patrimonial - DACP e Divisão de Administração Financeira - DAF, principalmente relacionadas ao sistema ORACLE que registra o faturamento culminaram com o fechamento das Demonstrações Contábeis do exercício de 2020 com a respectiva confirmação de envio de dados pelo TCE–SC no dia 22/03/2021, prejudicando o Princípio Contábil da Oportunidade, que entre outros aspectos ressalta a importância da tempestividade das informações para que não percam a sua relevância.

A remessa dos dados do 6º bimestre de 2020, através do sistema e-Sfinge (TCE-SC) deveriam ocorrer, conforme Instrução Normativa TCE-SC n° 4/2004, até 31/01/2020 e a entrega dos relatórios contábeis até 28/02/2021 de acordo com a IN n° 20/2015 do Tribunal de Contas. Desta forma pode o Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, de acordo com a Lei Complementar-SC n° 202/2000, art. 70, VII, caso julgue procedente, aplicar multa pela inobservância de prazos legais ou regulamentares.

Para efeitos da análise efetuada, a seguir consolidamos as contas em grupos de *receita e despesa*.

Está sob análise os dados do ano atípico de 2020 marcado pela pandemia causada pelo COVID-19 que seguramente afetaram a economia e a sociedade global, não sendo diferente com a FURB.

Sob o ponto de vista da execução orçamentária, evidenciamos que ocorreu variação significativa entre os valores orçados e realizados. No caso da receita a diferença foi de R\$ 36.566.106,80, sendo que, este montante significa que a receita realizada total foi inferior à receita orçada em 18,01%. Em relação à despesa, a variação entre o orçado e realizado ficou na ordem de R\$ 32.270.614,43, representando neste caso um gasto efetivado de 18,36% inferior ao orçado. Para a análise das despesas, conforme detalhado ao longo do relatório será imprescindível considerar as anulações de empenhos ocorridas em Obrigações Patronais.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Para análise da execução orçamentária, utilizamos do método de análise quantitativa, tendo como fonte principal os relatórios gerados no sistema da Thema Informática, alimentados pela Divisão de Administração Contábil e Patrimonial. Os resultados levam em conta as receitas **efetivamente** arrecadadas e as despesas efetivamente **empenhadas** no exercício de 2020.

2.1 DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS

Tabela 01- Demonstrativo de receitas: Orçadas x Realizadas

| ESPECIFICAÇÃO | ORÇADO | ARRECADADA | % TOTAL | Ind s/ total orçado |
|--------------------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------|---------------------|
| RECEITAS CORRENTES | 198.500.000,00 | 166.318.543,20 | 99,93% | 83,79% |
| RECEITA TRIBUTÁRIA | 9.908.000,00 | 11.707.791,41 | 7,03% | 118,17% |
| RECEITA PATRIMONIAL | 1.849.000,00 | 965.009,04 | 0,58% | 52,19% |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 138.064.804,00 | 118.524.407,16 | 71,21% | 85,85% |
| 1. RECEITA EDUCACIONAL | 122.775.804,00 | 107.907.625,09 | 64,84% | 87,89% |
| > C C E A L | 4.401.000,00 | 4.725.945,39 | 2,84% | 107,38% |
| > C C S | 59.010.000,00 | 54.456.298,10 | 32,72% | 92,28% |
| > C C E N | 6.611.804,00 | 7.054.602,28 | 4,24% | 106,70% |
| > C C H C | 3.850.000,00 | 3.237.116,84 | 1,94% | 84,08% |
| > C C J | 11.110.000,00 | 8.792.523,13 | 5,28% | 79,14% |
| > C C S A | 8.480.000,00 | 7.912.384,68 | 4,75% | 93,31% |
| > C C T | 23.142.000,00 | 18.480.941,18 | 11,10% | 79,86% |
| > ESPECIALIZAÇÕES INSTITUTO | 3.022.000,00 | 988.967,10 | 0,59% | 32,73% |
| ESPECIALIZAÇÃO PROPEX | 0,00 | 3.258,25 | | |
| > ETEVI | 3.149.000,00 | 2.255.588,14 | 1,36% | 71,63% |
| 2. PESQUISAS E ANÁLISES | 3.584.000,00 | 4.391.258,10 | 2,64% | 122,52% |
| > CCEN | 33.000,00 | 36.051,55 | 0,02% | 109,25% |
| > CCT | 251.000,00 | 182.047,31 | 0,11% | 72,53% |
| > INSTITUTO FURB | 2.300.000,00 | 2.224.157,91 | 1,34% | 96,70% |
| > PROJETOS ESPECIAIS | 1.000.000,00 | 1.949.001,33 | 1,17% | 194,90% |
| 3. SERVIÇOS DE EXTENSÃO | 2.546.000,00 | 969.805,21 | 0,58% | 38,09% |
| > LAB. LÍNGUAS | 424.000,00 | 171.712,46 | 0,10% | 40,50% |
| > INSTITUTO FURB | 2.020.000,00 | 797.512,75 | 0,48% | 39,48% |
| > PROPEX | 102.000,00 | 580,00 | 0,00% | 0,57% |
| 4. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 4.755.000,00 | 1.467.849,05 | 0,88% | 30,87% |
| > BIBLIOTECA | 0,00 | 2.345,38 | 0,00% | -- |
| > PROAD | 106.000,00 | 23.892,46 | 0,01% | 22,54% |
| > RÁDIO E TV EDUCATIVA | 243.000,00 | 27.302,98 | 0,02% | 11,24% |
| > INSTITUTO FURB | 4.250.000,00 | 1.326.299,76 | 0,80% | 31,21% |
| > PROPEX | 26.000,00 | 11.727,91 | 0,01% | 45,11% |
| > HOSPITAL VETERINARIO | 130.000,00 | 76.280,56 | 0,05% | 58,68% |
| 5. TAXAS | 2.163.000,00 | 1.896.607,43 | 1,14% | 87,68% |
| 6. SERVIÇOS DE SAÚDE | 2.138.000,00 | 1.889.281,59 | 1,14% | 88,37% |
| 8. OUTROS SERVIÇOS | 103.000,00 | 1.980,69 | 0,00% | 1,92% |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 9.000.000,00 | 20.092.813,07 | 12,07% | 223,25% |
| > Transferências Intergovernamentais | 9.000.000,00 | 20.092.813,07 | 12,07% | 223,25% |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 39.678.196,00 | 15.028.522,52 | 9,03% | 37,88% |
| 1. COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA | 31.496.000,00 | 11.232.172,89 | 6,75% | 35,66% |
| 2. MULTAS E JUROS DE MORA | 2.616.196,00 | 1.285.167,25 | 0,77% | 49,12% |
| 3. OUTRAS RECEITAS | 5.566.000,00 | 2.511.182,38 | 1,51% | 45,12% |
| RECEITAS DE CAPITAL | 4.500.000,00 | 115.350,00 | 0,07% | 2,56% |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 2.000.000,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | 115.350,00 | 0,07% | -- |
| TRANSF. DE CAPITAL - UNIÃO | 500.000,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| TRANSF. DO ESTADO | 2.000.000,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| TOTAL GERAL | 203.000.000,00 | 166.433.893,20 | 100,00% | 81,99% |

O demonstrativo das receitas compreende o ingresso de recursos financeiros no patrimônio da Universidade. Assim, o demonstrativo aborda as receitas oriundas da cobrança das mensalidades e de serviços, segregados das demais receitas.

As receitas correntes totalizaram R\$ 166.318.543,20 e ficaram 16,21% abaixo do estimado.

As receitas educacionais, que são resultado das atividades principais da Universidade estão 12,11% abaixo do previsto.

A cobrança da dívida ativa também está relacionada com a arrecadação de mensalidades e atingiu um montante de 35,66% do total previsto. A Controladoria apontou nos relatórios de análises bimestrais do ano de 2020 que existe o indicativo de que o orçamento foi superestimado, já que em 2019 estavam orçados R\$ 10.160.000,00 dos quais a receita efetiva arrecadada, da dívida ativa, foi de R\$ 10.441.108,03. Em 2020 foi orçado R\$ 31.496.000,00, ou seja 210% a mais do que no ano anterior, sendo efetivamente arrecadado R\$ 11.232.172,89.

Os princípios orçamentários são regras básicas que todo ente público deve seguir previstos na constituição federal desde 1964, foram criados para garantir a racionalidade, a transparência e a eficiência na elaboração de um orçamento. O princípio da Exatidão Orçamentária pauta-se que o orçamento deve trazer estimativas tão exatas quanto possíveis permitindo assim que o gestor possa utilizá-lo como forma de programação, gerência e controle.

As receitas tributárias são relacionadas à retenção do Imposto de Renda na Fonte.

As receitas patrimoniais são aquelas advindas de aluguéis e principalmente de remuneração de aplicações financeiras que atingiram 52,19% do orçado, indicando necessidade de ajustes orçamentários.

As receitas com serviços de saúde compreendem os serviços prestados no Hospital e Policlínica Universitária e atendimentos odontológicos e laboratoriais. No ano de 2020 foram realizados repasses pelo Fundo Municipal de Saúde para o Centro de Reabilitação – CER, no montante de R\$ 1.680.000,00. A diferença entre o arrecadado deve-se, portanto, as demais prestações de serviços.

As receitas previstas em análises e pesquisas compreendem os serviços de análises efetuadas no CCT, que ficaram 27,47% abaixo do orçado, no CCEN que foi maior do que o previsto e no Instituto FURB, onde a receita está vinculada ao Laboratório de Análises de Combustíveis que presta serviços com recursos de contrato com a

PETROBRAS, que praticamente atingiu o orçado. Também como pesquisas e análises destacam-se as receitas de Projetos Especiais conforme detalhado a seguir:

- Eficiência Energética: R\$ 262.917,00, junto a Celesc visando ações de conservação de energia, eficiência energética e otimização energética de equipamentos.
- Sudden Flaschover: R\$ 171.060,00, junto a CEEE – GT visando desenvolvimento de técnicas de mitigação de desarmes de proteção de linhas de transmissão devido ao “Sudden Flaschover.
- LAMPF: R\$ 275.272,78, CSIRO (centro de pesquisa da Austrália), pesquisa nas áreas de controle biológico de plantas invasoras e alienígenas.
- CEEE 9953355: R\$ 829.640,00 , desenvolvimento de uma metodologia para monitoramento e controle de vegetação interferente com linhas de transmissão, considerando os riscos á operação do sistema elétrico.
- CEEE – Desempenho dos Disjuntores: R\$ 320.000,00, desenvolvimento de uma metodologia e dispositivo para avaliar o desempenho de disjuntores de alta tensão em operação nas subestações através de técnica não invasiva.

As receitas de serviços de extensão lançadas no Instituto FURB compreendem os cursos de curta duração (gastronomia, fotografia, decoração...) e estes ficaram 80,75% abaixo do orçado. Também foram lançadas as demais receitas geradas pelas atividades intermediadas pelo Instituto FURB que contempla basicamente os serviços prestados de consultorias, pesquisas e formações totalizando R\$ 591.489,43 em 2020. Portanto as receitas de serviços de extensão registradas no Instituto FURB estão 60,52% abaixo do que foi estimado. Segundo informações do próprio Instituto FURB, não seria apropriado classificar essas receitas como sendo de extensão. Cabe, portanto, a COPLAN avaliar e modificar essa organização.

As receitas com Taxas Diversas estão 12,32% abaixo do estimado e neste caso verificamos que ocorreu um ajuste na previsão orçamentária, que para o exercício de 2019 estava superestimada, ao que previu R\$ 4,500 Milhões, e para 2020 previu R\$ 2,163 Milhões.

A previsão para Receitas com Prestação de Serviços tinha seu maior orçamento, R\$ 4.250.000,00 para o Instituto FURB. Deste valor R\$ 1.450.000,00 eram previstos para

serem de realizações de concursos públicos, que praticamente atingiram o previsto com o valor de R\$ 1.387.959,51. Os demais montantes, R\$ 2.800.000,00, foram previstos para receitas de outras atividades com as Organizações Sociais ao longo de 2020 e acabaram não se concretizando

Verificou-se que compõe o saldo de receitas arrecadas em outras receitas lançamentos de estorno de provisão de férias que foram empenhadas em duplicidade como provisão e como folha de pagamento, estes ajustes totalizaram em 2020 o expressivo montante de R\$ 2.008.432,73. A Divisão de Administração Contábil e Patrimonial justifica a necessidade destes lançamentos devido a parametrizações indevidas no sistema Rubi, de Atos de Pessoal. Segundo a DACP, para o exercício de 2021 foram efetuadas melhorias nos sistemas informatizados envolvidos e tal procedimentos não deverá mais ocorrer.

Em relação as Receitas de Capital, estavam previstos: R\$ 2 Milhões para operações de crédito junto ao BADESC e R\$ 2,5 Milhões em transferências de convênios com a União e Estado, sendo que nenhum deles se concretizou. As Receitas de Capital registradas no valor de R\$ 115.350,00 são referentes a venda bem bens e equipamentos inservíveis realizadas através de Leilão.

Para melhor avaliação, separamos as receitas arrecadas em próprias e de outras origens:

Tabela 02- Receitas Próprias e de Outras Origens

| RECEITAS PRÓPRIAS | | |
|--|-----------------------|----------------|
| Receitas de Serviços | 118.524.407,16 | 80,76% |
| Multas e Juros | 1.285.167,25 | |
| Receita de Dívida Ativa | 11.232.172,89 | |
| Aplicações Financeiras rec. próprios | 763.728,18 | |
| Outras Receitas Diversas | 2.607.851,90 | |
| Soma das Receitas Próprias | 134.413.327,38 | |
| RECEITAS DE OUTRAS ORIGENS | | |
| Imposto de Renda Retido na Fonte | 11.707.791,41 | 19,24% |
| Aplicações Financeiras rec. vinculados | 201.280,86 | |
| Transferências governamentais/convênios/financiamentos | 20.092.813,07 | |
| Receitas Correntes Diversas | 18.680,68 | |
| Soma das Rec.de Outros Recursos | 32.020.566,02 | |
| TOTAL GERAL | 166.433.893,40 | 100,00% |

As receitas próprias, em comparação ao exercício de 2019, diminuiram 6,89%, ou R\$ 9,941 Milhões e a receita total diminuiu R\$ 8,470 Milhões, ou seja, redução de 4,84%.

2.1.1 Origens das Receitas

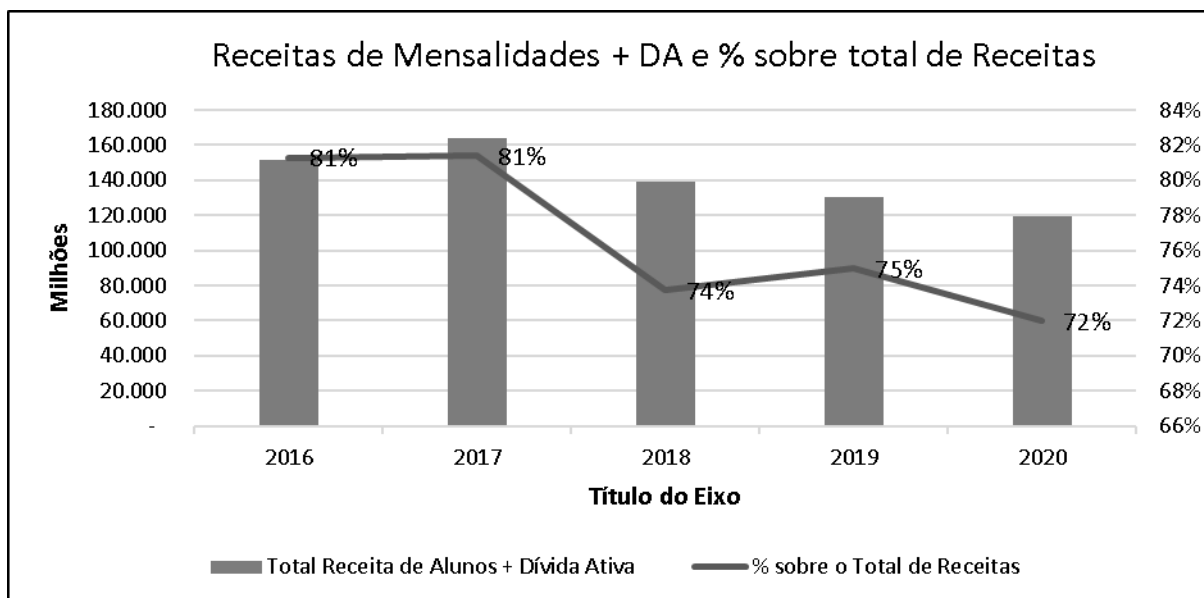
Tabela 03 - Origens das Receitas

| ESPECIFICAÇÃO | VALOR | % |
|---|-----------------------|-------------|
| Receitas de alunos | 108.079.337,55 | 64,94% |
| Recup. inadimplência | 11.232.172,89 | 6,75% |
| Prestação de serviços | 8.548.462,18 | 5,14% |
| Imposto renda fonte | 11.707.791,41 | 7,03% |
| Transferências Correntes e Capital(público/privado) | 20.208.163,07 | 12,14% |
| Receitas patrimoniais | 965.009,04 | 0,58% |
| Operações de crédito | - | 0,00% |
| Outras receitas | 5.692.957,06 | 3,42% |
| TOTAL | 166.433.893,20 | 100% |

As receitas provenientes de alunos representam 64,94% do total das receitas. Considerando o valor da dívida ativa, que em seu maior montante é relacionado a mensalidades, este percentual atinge 71,69%, percentual inferior a 2019 que era de 74,57%.

O gráfico a seguir visa demonstrar ao longo dos anos, a evolução das receitas provenientes dos alunos, considerando a dívida ativa, e o percentual destas receitas em relação ao total de receitas da Universidade.

Gráfico 01 – Receitas de alunos com dívida ativa e percentual sobre o total de receitas



Percebe-se a queda significativa das receitas provenientes de alunos tanto em valores como em percentual a partir de 2018.

2.1.2 Transferências Correntes

Tabela 04 - Transferências Correntes e de Capital

| RECEITAS PRÓPRIAS | Orçado | Realizado | % Sobre Orçado |
|---|----------------------|----------------------|-----------------------|
| Transferências Intergovernamentais | 6.000.000,00 | 18.006.614,06 | 300,11% |
| Transferências do Estado | 6.000.000,00 | 18.006.614,06 | 300,11% |
| Transferências dos Municípios | 0,00 | 0,00 | |
| Transferências de Convênios | 5.500.000,00 | 2.086.199,01 | 37,93% |
| Convênios com a União | 2.500.000,00 | 96.187,95 | 3,85% |
| Convênios com o Estado | 3.000.000,00 | 1.990.011,06 | 33,17% |
| Convênios com Municípios | | - | -- |
| Outras Tranf. de Instituições Privadas | | - | -- |
| TOTAL | 11.500.000,00 | 20.092.813,07 | 174,72% |

No total, as receitas de transferências correntes e de capital estão 74,72% acima do previsto.

A maior contribuição foi na esfera Estadual onde as receitas de transferência registradas referem-se aos repasses de bolsas do Art. 170, 171, PROESDE e FUNDES, que foram praticamente o triplo do projetado, devido principalmente novas políticas de investimentos na educação superior por parte do Governo Estadual.

Grande parte dos valores previstos de transferências via convênios não se confirmaram em 2020.

No âmbito da União o repasse registrado em 2020 está relacionado ao Programa de Apoio a Pós-Graduação Stricto Sensu – PROAP, que totalizou R\$ 96.187,95.

Os convênios com origem no Estado transferiram para a FURB os valores conforme abaixo:

- Centro de Inovação: R\$ 1.306.801,06
- FITUB (emenda parlamentar): R\$ 300.000,00
- Apoio Político Trabalho Emprego, Renda e Qualificação Empreed. Solidários (emenda parlamentar): R\$ 133.210,00
- Hospital Universitário (emenda parlamentar): R\$ 250.000,00

Ressaltamos que na rubrica de Transferências de Convênios com a União não são registrados os valores do FIES – Fundo de Financiamento Estudantil, estes são registrados como receita de graduação, já que se trata de um repasse aos alunos para custear as mensalidades.

2.2 DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS

2.2.1 Demonstrativos da Despesa Segundo a Sua Destinação

As despesas segundo a destinação foram especificadas por Unidades Organizacionais, comparando o valor orçado com o realizado.

Tabela 05 – Despesa Orçada e Realizada por Unidade Organizacional

| UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS | Meio Fins | Despesa Fixada | Despesa Fixa Atualizada | Despesa Executada | % s/ Total | % s/ Fixada |
|--------------------------------------|-----------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|---------------|--------------|
| Gabinete do Reitor | M | 1.982.000,00 | 1.982.000,00 | 1.367.743,51 | 0,83 | 69,01 |
| Coord. Planejamento | M | 664.000,00 | 676.000,00 | 543.865,55 | 0,33 | 81,91 |
| Procuradoria Geral | M | 11.357.579,00 | 11.357.579,00 | 7.863.480,08 | 4,74 | 69,24 |
| Biblioteca Universitária | M | 3.146.000,00 | 3.146.000,00 | 2.370.025,90 | 1,43 | 75,33 |
| Pro-R Administração | M | 48.302.121,00 | 46.009.958,28 | 34.436.596,04 | 20,78 | 71,29 |
| Pro-R Ensino Grad. | E | 3.984.800,00 | 4.383.300,00 | 3.529.997,62 | 2,13 | 88,59 |
| C C E AL | E | 6.720.000,00 | 7.210.000,00 | 6.097.559,38 | 3,68 | 90,74 |
| C C S | E | 32.571.000,00 | 33.131.000,00 | 27.091.559,79 | 16,35 | 83,18 |
| C C E N | E | 13.930.000,00 | 14.855.000,00 | 12.220.094,07 | 7,37 | 87,73 |
| C C H C | E | 7.629.000,00 | 7.876.500,00 | 5.897.482,76 | 3,56 | 77,30 |
| C C J | E | 7.353.000,00 | 7.353.000,00 | 4.942.912,97 | 2,98 | 67,22 |
| C C S A | E | 7.513.000,00 | 7.513.000,00 | 5.670.392,65 | 3,42 | 75,47 |
| C C T | E | 19.634.600,00 | 19.638.600,00 | 14.072.199,83 | 8,49 | 71,67 |
| Coord. Relaç. Intern | M | 410.000,00 | 410.000,00 | 269.533,19 | 0,16 | 65,74 |
| Rádio e TV Educativa | M | 1.235.200,00 | 1.280.200,00 | 939.803,41 | 0,57 | 76,09 |
| E T E V I | E | 2.626.000,00 | 2.648.000,00 | 2.176.840,75 | 1,31 | 82,90 |
| CAE | M | 7.587.000,00 | 19.984.000,00 | 17.898.366,13 | 10,80 | 235,91 |
| Instituto FURB | P | 8.348.000,00 | 8.429.000,00 | 4.085.432,74 | 2,47 | 48,94 |
| CCM | M | 2.094.200,00 | 2.177.300,00 | 1.865.066,84 | 1,13 | 89,06 |
| PROPEX | P | 4.961.000,00 | 4.961.000,00 | 3.712.598,19 | 2,24 | 74,84 |
| Projetos Especiais | P | 6.500.000,00 | 12.607.170,70 | 5.519.740,97 | 3,33 | 84,92 |
| Hospital Universitário e Ambulatório | E | 3.833.500,00 | 4.733.500,00 | 2.722.944,89 | 1,64 | 71,03 |
| Hospital Escola Veterinário | E | 518.000,00 | 518.000,00 | 435.148,31 | | 84,01 |
| Auxílio Financeiro Est. | .P | 0,00 | 0,00 | 18.412.619,28 | 11,11 | -- |
| Reserva de Conting | - | 100.000,00 | 100.000,00 | | | |
| TOTAL | | 203.000.000,00 | 222.980.107,98 | 165.729.385,57 | 100,00 | 81,64 |

Para toda a análise de despesas de 2020 deve-se levar em consideração a Lei Complementar Municipal nº 1302 de 26 de junho de 2020, que, com fundamento na Lei Complementar Federal nº 173, de 27 de maio de 2020, que estabeleceu o programa federativo de enfrentamento ao Coronavírus SARS-COV-2, autorizou a suspensão do pagamento das contribuições patronais e do parcelamento de débitos previdenciário devidos ao Instituto de Seguridade Social do Servidor de Blumenau (ISSBLU). Essa suspensão abrangeu as contribuições patronais referentes as competências de março a dezembro e à gratificação natalina do ano de 2020, bem como o parcelamento do débito previdenciário da FURB junto ao ISSBLU com vencimentos entre julho e dezembro.

Diferente de normativas anteriores onde o TCE-SC havia se posicionado em relação a situações semelhantes e orientado o não cancelamento dos empenhos não pagos aos órgão de regime próprio de previdência, em 16/12/2020 através de comunicado da Diretoria de Controle de Contas de Governo, o TCE-SC orientou para a anulação dos empenhos referentes aos pagamentos suspensos, sob argumentos de que as despesas orçamentárias serão suportadas por receitas dos exercícios seguintes, os quais a lei orçamentária deverá consignar dotação suficiente para a execução.

No mesmo comunicado o TCE-SC afirma que: a partir de 2020, para fins de apuração dos resultados orçamentário e financeiro, não serão ajustadas as contribuições previdenciárias não empenhadas, quando houver lei municipal autorizando o pagamento parcelado em exercício futuro. E ainda: para fins de apuração dos gastos com pessoal, os valores não pagos das obrigações patronais devem ser considerados no limite de gastos com pessoal no momento do fato gerador (mês de competência), e não devem ser considerados posteriormente, quando da regularização dos pagamentos. O TCE-SC orienta a maneira de efetuar os lançamentos contábeis para os ajustes necessários.

Com essas considerações apuramos que foram anulados:

- R\$ 17.097.540,93 em despesas com contribuição patronal ao ISSBLU;
- R\$ 149.382,77 em despesas de juros e R\$ 1.034.126,52 de despesas com amortizações referentes ao parcelamento junto os ISSBLU (LC 1256/2019).

Por tudo isso a Controladoria fará algumas análises considerando o valor anulado como despesa, já que não se trata de redução de gastos e sim de uma possibilidade legal para fazer frente as receitas que possivelmente estariam reduzidas em função da pandemia.

Considerando os valores empenhados o exercício de 2020 encerrou com as despesas 18,36% abaixo das originalmente previstas, mas com a inclusão das despesas canceladas de patronal e pagamentos de dívidas junto ao ISSBLU o total de despesas seria de R\$ 184.010.435,79 e estaria 9,35% abaixo do estimado para o período.

Em 2019 este percentual foi de 16,63% abaixo do orçado.

Em valores as despesas diminuiram expressivos R\$ 22.525 Milhões considerando o empenhado, ou sendo mais realista, R\$ 4.244 Milhões (2,25%) considerando as anulações, dos empenhos relacionados as despesas com a previdência patronal com o

ISSBLU, em despesas de pessoal em relação ao ano anterior. Esse último índice reflexo das medidas administrativas adotadas para fazer frente a queda de receitas.

Sem considerar os empenhos da parte patronal anulados as despesas realizadas em 2020 foram maiores que as orçadas somente para a Unidade Administrativa CAE, em função do repasse de auxílio financeiro ao estudante com recursos do Estado de Santa Catarina.

2.2.2 Detalhamento das Despesas da PROAD

Considerando que os principais gastos de natureza administrativa da FURB estão registrados na PROAD, passaremos ao detalhamento destes nas próximas tabelas.

O quadro a seguir apresenta um detalhamento das despesas da Pró-Reitora de Administração, permitindo fazer um comparativo, em percentuais, em relação ao exercício anterior.

Tabela 06 – Despesas da Pró-Reitoria de Administração

| DESPESAS | Empenhado em 2019 | Empenhado em 2020 | % Sobre Total | Varição 2019/2020 |
|---|--------------------------|--------------------------|----------------------|--------------------------|
| Contratação por tempo Determinado | 355.737,80 | 216.702,22 | 0,63 | -39,08 |
| Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil | 11.073.714,31 | 10.361.293,04 | 30,09 | -6,43 |
| Outros Benefícios Assistenciais | 91.790,33 | 73.192,72 | 0,21 | -20,26 |
| Obrigações Patronais | 9.555.309,27 | 482.859,17 | 1,40 | -94,95 |
| Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil | 50.624,41 | 12.092,84 | 0,04 | -76,11 |
| Auxílio Financeiro a Estudantes | 1.845.551,17 | 1.700.144,38 | 4,94 | -7,88 |
| Material de Consumo | 1.420.232,70 | 926.397,55 | 2,69 | -34,77 |
| Passagens e Despesas com Locomoção | 27.947,47 | 18.079,64 | 0,05 | -35,31 |
| Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física | 123.823,72 | 152.267,70 | 0,44 | 22,97 |
| Locação de Mão de Obra | 9.759.078,25 | 8.183.698,36 | 23,76 | -16,14 |
| Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica | 9.540.578,33 | 7.309.237,29 | 21,23 | -23,39 |
| Obrigações Tributárias e Contributivas | 1.755.890,26 | 1.555.434,58 | 4,52 | -11,42 |
| Telefonia Fixa e Móvel | 1.815.056,50 | 2.364.675,99 | 6,87 | 30,28 |
| Auxílio Transporte | 8.065,78 | 3.863,64 | 0,01 | -52,10 |
| Indenizações e Restituições | 7.298,82 | | - | -100,00 |
| Obras e Instalações | 535.327,26 | 386.074,37 | 1,12 | -27,88 |
| Locação/Aquisição de Softwares | 130.958,34 | 536.926,00 | 1,56 | 310,00 |
| Equipamentos e Material Permanente | 2.351.995,68 | 20.654,95 | 0,06 | -99,12 |
| Aquisição de Imóveis | | 133.001,60 | 0,39 | -- |
| TOTAL | 50.448.980,40 | 34.436.596,04 | 100,00 | -31,74 |

A análise individual das rubricas mais significativas evidencia uma evolução conforme abaixo:

- queda de 6,43% nas despesas com vencimentos ou aproximadamente R\$ 713 mil;

- queda de 34,77% em Material de Consumo, redução de aproximadamente R\$ 494 mil;

- redução significativa de 23,39 % em Serviços de Terceiros Prestados por Pessoa Jurídica, aproximadamente R\$ 2.231 milhões.

- Diminuição de 16,14% ou R\$1.575 milhões aproximadamente na rubrica Locação de Mão de Obra.

- na rubrica Telefonia Fixa e Móvel são lançados os valores relacionados a Tecnologia da Informação, tanto no que se refere a suporte de sistemas quanto de materiais. Ocorreu elevação de 30,28% nessas despesas em 2020 relacionado a 2019, equivalente a aproximadamente R\$ 550 mil;

- Ocorreu redução significativa também em despesas em equipamentos e material permanente, nesse caso refere-se aos investimentos relacionados a tecnologia da informação com recursos obtidos através de financiamento junto ao BADESC que foram realizados em 2019;

- A redução em praticamente R\$ 9 milhões em Obrigações Patronais registradas para a PROAD é primeiramente em função de no exercício de 2019 terem sido anulados empenhos de contribuição PATRONAL junto ao ISSBLU. Ocorre que, diferente da orientação dada pelo TCE-SC em 2020, conforme já detalhado, em 2019 os valores deveriam permanecer empenhados. Com isso e para corrigir a pendência foi efetuado um único empenho na Unidade Orçamentária PROAD no valor de aproximadamente R\$ 7,756 Milhões. Isso somado a agora correta anulação de empenhos em 2020 que para a PROAD totalizou R\$ 2.019.294,60, justificam a redução expressiva na rubrica de Obrigações Patronais.

Por toda explanação mencionada no item anterior não se pode afirmar que ocorreu redução de 31,74% das despesas da PROAD em relação ao ano anterior, conforme detalhado na tabela 06.

A próxima tabela faz um detalhamento das contas “*Outros Serviços de Terceiros de Pessoa Jurídica*” e “*Locação de Mão de Obra*” que representam 44,99% das despesas da PROAD.

Tabela 07 – Detalhamento de Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e Locação de Mão de Obra da PROAD

| Descrição | Empenhado em 2019 | Empenhado em 2020 | % Sobre Total | Variação 2018/2019 |
|---|----------------------|----------------------|----------------|--------------------|
| SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS | 870,00 | 4.300,00 | 0,03% | 394,25 |
| LOCAÇÃO DE IMÓVEIS | 269.430,00 | 300.040,00 | 1,94% | 11,36 |
| LOCACAO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS | 34.590,79 | 42.225,59 | 0,27% | 22,07 |
| MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS IMÓVEIS | 2.686.403,22 | 1.273.077,26 | 8,22% | -52,61 |
| MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS | 29.396,50 | 34.392,70 | 0,22% | 17,00 |
| MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS | 56.892,32 | 40.000,00 | 0,26% | -29,69 |
| MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS | 2.100,00 | 14.584,24 | 0,09% | 594,49 |
| COLETA DE LIXO E DEMAIS RESIDUOS | 195.521,19 | 135.306,42 | 0,87% | -30,80 |
| JUROS | 146,40 | - | 0,00% | -100,00 |
| FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO | 2.019,60 | - | 0,00% | -100,00 |
| SERVIÇOS DE ENERGIA ELETRICA | 3.709.782,56 | 2.470.000,00 | 15,94% | -33,42 |
| SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO | 482.832,89 | 269.003,79 | 1,74% | -44,29 |
| SERVIÇOS DE COMUNICACAO EM GERAL | 159.537,52 | 71.550,80 | 0,46% | -55,15 |
| SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO | 5.150,00 | - | 0,00% | -100,00 |
| UNIMED | 1.610.006,52 | 1.612.830,74 | 10,41% | 0,18 |
| UNIODONTO | 64.890,28 | 61.774,56 | 0,40% | -4,80 |
| TELEFONIA FIXA E MÓVEL | 27.391,95 | 35.094,84 | 0,23% | 28,12 |
| SERVIÇOS DE SOCORRO E SALVAMENTO | 34.022,00 | 40.000,00 | 0,26% | 17,57 |
| SERVIÇOS GRAFICOS E EDITORIAIS | 119,75 | 5.702,46 | 0,04% | 4661,97 |
| SEGUROS EM GERAL | 179.992,22 | 201.996,70 | 1,30% | 12,23 |
| VALE-TRANSPORTE | 207.001,00 | 210.936,50 | 1,36% | 1,90 |
| VIGILÂNCIA OSTENSIVA/MONITORADA | 3.941.864,27 | 3.846.682,04 | 24,83% | -2,41 |
| LIMPEZA E CONSERVAÇÃO | 3.277.236,70 | 3.234.655,30 | 20,88% | -1,30 |
| SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL | 27.637,93 | 39.000,00 | 0,25% | 41,11 |
| SERVIÇOS BANCÁRIOS | 2.178.501,55 | 1.446.287,82 | 9,34% | -33,61 |
| SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS | 84.056,60 | 87.687,20 | 0,57% | 4,32 |
| ASSOCIAÇÕES, FEDERAÇÕES E CONFEDERAÇÕES | 343,84 | - | 0,00% | -100,00 |
| DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ | 31.918,98 | 15.806,69 | 0,10% | -50,48 |
| Total | 19.299.656,58 | 15.492.935,65 | 100,00% | -19,72 |

Em relação a 2019 ocorreu diminuição de R\$ 3.806.720,93, equivalente a 19,72%, no total para os dois sub elementos de despesas.

A rubrica de despesa “Manutenção e Conservação de Bens Imóveis” é composta por despesas de manutenção de elevadores, dedetizações, reparos em calhas e outros. Porém o maior montante é relacionado aos contratos de locação de mãe de obra, como pedreiros, carpinteiros e eletricitas.

Parte da redução percebida para estas despesas em relação ao ano anterior ainda é reflexo do apontamento realizado por essa Controladoria no relatório nº 001/2020 que

analisou as contas do exercício de 2019. Ocorre que em 2019 foi empenhado, referente ao Contrato nº 97/2019 (serviços de pedreiros, carpinteiros e servente de obras), o montante total do contrato para 12 meses, R\$ 900.000,00, sendo desse valor, liquidado em 2020, aproximadamente o valor de R\$ 500.000,00.

Verificou-se ainda a anulação em 2020 de aproximadamente R\$ 789 mil em empenhos emitidos em 2019 para essa mesma rubrica.

O Princípio Contábil da Competência é aquele que reconhece as transações e os eventos na ocorrência dos respectivos fatos geradores, independentemente do seu pagamento ou recebimento, aplicando-se integralmente ao Setor Público. No caso dos serviços de manutenções em imóveis o “fato gerador” da despesa é sua realização, ou o serviço prestado mês a mês. Esses valores empenhados a maior em um exercício e anulados somente em outro comprometem as análises dos resultados.

Nesse sentido e seguido o Princípio Contábil da Competência orientamos que os empenhos sejam emitidos com os valores previstos para ocorrerem somente no exercício em que os fatos geradores da despesa sejam reconhecidos, além da conta “Manutenção e Conservação de Bens Imóveis”, verificamos que o mesmo o aconteceu na despesa de “Vale-Transporte”.

Destacamos que o gasto com Serviços de Energia Elétrica que representam 15,94% dos serviços pagos pela PROAD teve redução de 33,42%, ou R\$ 1.239.782,57 em relação a 2019, redução ocorrida em função da impossibilidade das aulas presenciais durante praticamente todo o ano de 2020 em função da pandemia causada pelo Coronavírus.

As despesas com a UNIMED praticamente mantiveram-se estáveis em relação ao ano anterior devido à ausência de reajustes nos contratos dos planos de saúde.

As despesas com serviços terceirizados de vigilância que proporcionalmente representam o maior percentual dessa análise, 24,83% do total, diminuíram 2,41% em relação a 2019. Já as despesas com limpeza e conservação, que representam 20,88% do total, praticamente ficaram estáveis, tendo redução de 1,30%.

Outra rubrica a ser destacada refere-se a gastos com “*Serviços Bancários*”, onde são lançadas as despesas com tarifas bancárias, que representam 9,34% e tiveram redução de 33,61% ou R\$ 732.213,73. Nessa rubrica são contabilizadas as taxas administrativas do FIES sobre as mensalidades, e uma diminuição nesta rubrica em 2020 sinaliza também menos movimentações no sistema do FIES.

2.2.3 Dívidas e Sentenças Judiciais

Algumas despesas institucionais anteriormente empenhadas na PROAD passaram a ser lançadas em 2019 na Unidade PROGEF, são elas: Juros e Encargos da Dívida, Serviços Judiciários, Sentenças Judiciais e Amortização da Dívida.

A tabela a seguir visa detalhar a evolução destas rubricas desde 2018.

Tabela 08 – Detalhamento da evolução das despesas com dívidas e sentenças judiciais

| DESPESAS | Empenhado em 2018 PROAD | Empenhado em 2019 PROGEF | Empenhado em 2020 PROGEF | Varição 2019/2020 |
|-----------------------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------------|
| Juros Sobre a Dívida por Contrato | 1.484.823,79 | 1.161.938,07 | 1.572.384,61 | 35,32 |
| Sentenças Judiciais | 449.675,06 | 197.173,80 | 1.647.586,38 | 735,60 |
| Serviços Judiciários | 97.355,27 | 82.424,85 | 66.576,88 | -19,23 |
| Amortização da Dívida | 3.023.332,25 | 2.563.483,81 | 3.100.112,02 | 20,93 |
| TOTAL | 5.055.186,37 | 4.005.020,53 | 6.386.659,89 | 59,39 |

Percebe-se que no curto prazo as despesas com Juros Sobre as Dívidas aumentaram 35,32% em relação a 2019 e as despesas com Amortização de Dívida aumentaram em R\$ 536.628,21, ou 20,93% se comparado ao exercício anterior.

Em 2020 os valores empenhados em relação as dívidas estão assim distribuídas:

- Empréstimo junto ao BADESC: foram empenhadas a 8ª até a 19ª parcelas de um total de 40 no valor de R\$ 1.050.000,00 em amortização e R\$ 281.214,42 em juros;
- Parcelamento junto ao FGTS de valores não recolhidos em época apropriada contrato 2016/05447: em 2020 foram empenhadas 12 parcelas que atingem 54 pagas de um total de 60. O valor empenhado em amortizações contabilizou R\$ 803.748,48 e o valor dispendido com juros foi de R\$ 865.143,72;
- Parcelamento junto ao FGTS de valores não recolhidos em época apropriada contrato 2018/15602: em 2020 foram empenhadas 12 parcelas que atingem 51 pagas de um total de 60. O valor empenhado em amortizações contabilizou R\$ 75.974,52 e o valor dispendido com juros foi de R\$ 140.325,19;
- Parcelamento da multa relacionada ao Contrato 2016/5447 junto ao FGTS de valores não recolhidos em época apropriada contrato 2016/792873: em 2020 foram empenhadas 12 parcelas que atingem 51 pagas de um total de 60. O valor

empenhado em amortizações contabilizou R\$ 43.074,72 e o valor dispendido com juros foi de R\$ 122.231,84;

- Dívida junto ao ISSBLU LC 607/2007: em 2020 foram empenhadas 5 parcelas que atingem e concluem o total de 150 prestações. Empenhado R\$ 93.187,78 em amortizações, e R\$ 66.007,62 em juros;
- Dívida junto ao ISSBLU LC 1256/2019: foram empenhadas a 4ª até a 9ª parcelas de um total de 48 no valor de R\$ 1.034.126,52 em amortizações e R\$ 97.461,82 em juros;

Em sentenças Judiciais o aumento ocorrido em 2020 foi em função de pagamentos de vários precatórios de valores altos, entre eles, tendo como credor Deschamps Grutzmacher Advogados Associados refere-se ao processo de contratação de prestação de serviços advocatícios pela defesa de notificações emitidas pelo INSS à FURB. No ano de 2020 foi acordado o pagamento em 6 parcelas sendo a primeira efetuada em dezembro de 2020 no valor de R\$ 335.740,69 e as demais anualmente a partir de 2021 até 2025 totalizando a importância de R\$ 1.546.436,12. Os demais valores referem-se a ações transitadas em julgado de ex-servidores e funcionários de empresas terceirizadas.

2.2.4 Detalhamento da Conta de Auxílio Financeiro ao Estudante

A seguir passamos a detalhar os gastos com “Auxílio Financeiro ao Estudante”:

Tabela 09 – Auxílio Financeiro ao Estudante em 2020

| Descrição | Unidade | 2019 | 2020 | 2018 % Sobre Total | 2019 % Sobre Total | 2020 % Sobre Total |
|---|---------|----------------------|----------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Devolução | Vários | 48.664,98 | - | 5,46% | 0,46% | 0,00% |
| Repasse Bolsas de Estudo Artigo 170 | CAE | 4.364.488,87 | 10.395.971,95 | 34,68% | 41,43% | 56,46% |
| Apoio Financeiro - Servidores | PROAD | 1.845.551,17 | 1.387.649,05 | 19,45% | 17,52% | 7,54% |
| Repasse Bolsas de Pesquisa Art.170 | CAE | 84.659,10 | 293.914,19 | 4,93% | 0,80% | 1,60% |
| Bolsas PROESDE | CAE | 1.081.553,62 | 2.475.600,01 | 7,84% | 10,27% | 13,45% |
| CREDEC Municipal | CAE | 718.785,43 | 312.495,33 | 9,81% | 6,82% | 1,70% |
| Repasse Bolsas de Estudo Artigo 171 | CAE | 71.712,01 | 856.352,05 | 14,41% | 0,68% | 4,65% |
| Repasse Bolsas de Pesquisa Art.171 | CAE | 179.589,14 | 2.625.093,54 | 3,40% | 1,70% | 14,26% |
| Apoio Fin. Estudantes - Bolsa Extensão - Art. 171 - PCC 440 | CAE | 1.819.551,65 | 65.543,16 | | 17,27% | 0,36% |
| Apoio Financeiro a Estudantes - FUMDES Xokleng - PCC 440 | CAE | 318.600,00 | - | | 3,02% | 0,00% |
| Outros Apoios Financeiros a Estudantes | Vários | | | 0,02% | 0,00% | 0,00% |
| Total | | 10.535.174,97 | 18.412.619,28 | 100% | 100% | 100,00% |

Em relação a 2019 as despesas com “Auxílio Financeiro ao Estudante” aumentaram expressivamente em R\$ 7,877 Milhões, o equivalente a 74,77%. O maior impacto foi nas bolsas repassadas pelo governo estadual, principalmente em bolsas de estudo do artigo 170, bolsas do PROESDE e bolsas de pesquisa do artigo 171.

Na sequência as despesas institucionais serão analisadas de acordo com a sua finalidade.

2.2.5 Demonstração da Despesa Segundo a Sua Natureza

Tabela 10 – Despesa segundo a sua natureza

| ESPECIFICAÇÃO | Despesa Fixada R\$ | Despesa Fixada Atualizada (a) | Despesa Realizada (b) | | Realizada/Fixada | % (b)/TOTAL |
|--|-----------------------|-------------------------------|-----------------------|---------------|------------------|-------------|
| Pessoal e Encargos Sociais | 134.234.884,00 | 134.611.549,04 | 102.388.392,47 | | 76,28% | 61,78% |
| Juros e Enc. da Dívida | 813.000,00 | 2.066.000,00 | 1.572.384,61 | | 193,41% | 0,95% |
| Transferências a Instituições Privadas | 57.476.271,00 | 70.807.513,71 | 923.347,43 | 54.688.264,98 | 95,15% | 33,00% |
| Diárias | | | 4.211,60 | | | |
| Auxílio Financeiro ao Estudante | | | 18.412.619,28 | | | |
| Material de Consumo | | | 2.082.363,45 | | | |
| Passagens e Desp.Locomoção | | | 213.464,86 | | | |
| Outras Serv.Terc.Pessoa Física | | | 4.810.993,59 | | | |
| Locação de Mão-de-Obra | | | 8.183.698,36 | | | |
| Outros Serv.Terc.Pess.Jurídica | | | 13.513.448,60 | | | |
| Telefonia Fixa e Móvel | | | 2.701.110,35 | | | |
| Contribuições | | | - | | | |
| Obrigações Tribut. E Contributivas | | | 1.645.841,52 | | | |
| Auxílio Transporte | | | 50.451,80 | | | |
| Sentenças Judiciais | | | 1.647.586,38 | | | |
| Indenizações e Restituições | | | 499.127,76 | | | |
| Outras Despesas Correntes | | | - | | | |
| Obras e Instalações | | | 7.371.266,00 | | | |
| Equipamentos e Material Permanente | 2.403.249,52 | | | | | |
| Locação de Equipamentos e Software | 658.906,00 | | | | | |
| Aquisição de Imóveis | 133.001,60 | | | | | |
| Amortização de Dívidas | 3.004.579,00 | 4.328.000,00 | 3.100.112,02 | | 103,18% | 1,87% |
| Reserva de Contingência | 100.000,00 | 100.000,00 | - | | 0,00% | 0,00% |
| TOTAL | 203.000.000,00 | 222.980.107,98 | 165.729.385,57 | | 81,64% | 100% |

Para essa análise incluiremos o valor dos empenhos da Contribuição Patronal ao ISSBLU anulados conforme anteriormente exposto, totalizando para 2020 gastos com

Despesas de Pessoal e Encargos Sociais no valor de R\$ 119.485.933,40 que equivalem a 71,84 das receitas correntes efetivamente arrecadadas.

Somando-se ainda as despesas anuladas com multa e juros e amortização de dívidas junto ao ISSBLU teríamos um total de despesas R\$ 184.010.435,79.

Ainda assim, se considerarmos o dispêndio de gastos com pessoal, este valor diminuiu consideravelmente na importância de R\$ 8.839.454,37, ou 6,89% em relação a 2019, o que, considerando evoluções da carreira e a não concessão de reposição salarial pelo segundo ano consecutivo, bem como a suspensão do pagamento do anuênio em maio/2020, demonstra o resultado de ações para redução de despesas nessa rubrica. Um detalhamento da evolução destes valores será demonstrado a seguir no item 5.5 do relatório.

Os gastos efetuados ficaram 4,85% abaixo do orçado para as outras despesas correntes (exceto pessoal e juros) e 46% abaixo, para despesas com investimentos.

Comparando com o ano anterior os gastos para as outras despesas correntes aumentaram 5,50% ou R\$ 2.851.437,71 e para despesas em investimentos houve diminuição de 8,86% ou R\$ 386.784,82 em relação a 2019.

2.2.6 Agrupamento das Contas de Despesas por Destinação de Gastos

Para a análise dos recursos dispendidos por destinação de gastos inicialmente apresentaremos a tabela a seguir que considera os relatórios contábeis oficiais.

Tabela 11 – Despesa por tipo de atividades (sem considerar a anulação dos empenhos do patronal do ISSBLU)

| ATIVIDADES | | ORÇADO | REALIZADO | % s/ TOTAL |
|---------------------------------|---|-----------------------|-----------------------|----------------|
| Obras e Instalações | | 0,00 | 785.074,37 | 0,47% |
| Auxílio Financeiro a Estudantes | | 0,00 | 18.412.619,28 | 11,11% |
| Atividades Meio | M | 76.778.100,00 | 48.356.787,00 | 29,18% |
| Ativ. Pesquisa e Extensão | P | 19.809.000,00 | 13.317.771,90 | 8,04% |
| Atividades de Ensino | E | 106.312.900,00 | 84.857.133,02 | 51,20% |
| TOTAL | | 202.900.000,00 | 165.729.385,57 | 100,00% |

Em seguida para fazermos uma análise mais realista dos gastos inserimos as informações relacionadas aos empenhos anulados, por Unidades Orçamentárias, das despesas de pessoal, juros e dívidas anulados em 2020 para o ISSBLU.

Tabela 12 – Despesa por tipo de atividades (considerando o valor anulado dos empenhos do patronal e dívidas junto ao ISSBLU)

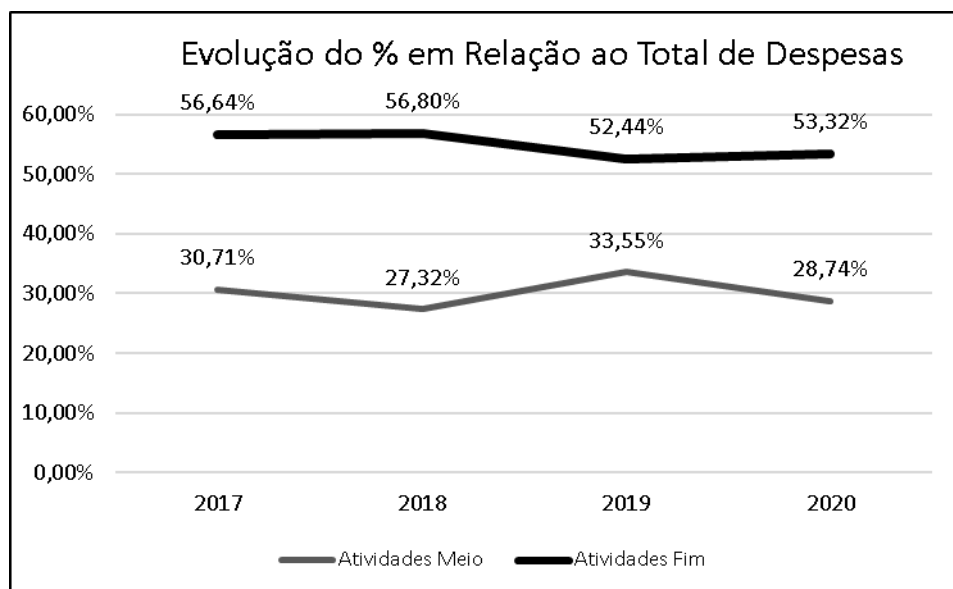
| ATIVIDADES | | ORÇADO | REALIZADO | % s/ TOTAL |
|---------------------------------|---|-----------------------|-----------------------|---------------|
| Obras e Instalações | | 0 | 785.074,37 | 0,43% |
| Auxílio Financeiro a Estudantes | | 0 | 18.412.619,28 | 10,01% |
| Atividades Meio | M | 76.778.100,00 | 52.887.488,63 | 28,74% |
| Ativ. Pesquisa e Extensão | P | 19.809.000,00 | 13.815.230,89 | 7,51% |
| Atividades de Ensino | E | 106.312.900,00 | 98.110.022,62 | 53,32% |
| TOTAL | | 202.900.000,00 | 184.010.435,79 | 100,00 |

No agrupamento de contas, o quadro anterior destaca que 28,74 % das despesas, são relativas à atividade meio e 53,32% a atividade de ensino.

As demais: obras e instalações 0,43%, auxílio financeiro ao estudante 10,01% e atividades de pesquisa e extensão equivalem a 7,51% das despesas da FURB.

A seguir a ilustração demonstra a evolução em percentual das despesas consideradas como atividades meio e fim ao longo dos períodos (em 2020 adicionando o valor dos empenhos anulados do ISSBLU conforme a tabela 12)

Gráfico 02 – Evolução do percentual de atividades meio e fim em relação ao total de despesas



Percebe-se que em 2020 existe um pequeno aumento da participação dos valores com as atividades finalísticas da Instituição em relação ao ano anterior, mas ainda em queda

se comparado a 2017 e 2018 e diminuição da participação das despesas com atividades meio em relação a 2019.

3 RECEITA E DESPESA – ORÇADA E REALIZADA NAS UNIDADES DE ENSINO

3.1 RECEITAS E DESPESAS ORÇADA E REALIZADA POR UNIDADE DE ENSINO

Também para essa análise iremos primeiramente considerar as informações oficiais lançadas nos relatórios contábeis sem considerar as anulações de empenhos junto ao ISSBLU.

Tabela 13 – Receitas e despesas orçadas e realizadas nas Unidades de Ensino sem considerar a Dívida Ativa

| UNIDADE | Receita | | Despesa | | Margem de Contribuição | %Despesa/ Receita Realizada |
|--------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|------------------------|-----------------------------|
| | Orçado | Arrecadado | Orçado | Realizado | | |
| CCEAL | 4.401.000,00 | 4.725.945,39 | 6.720.000,00 | 6.097.559,38 | (1.371.613,99) | -29,02 |
| CCS | 59.010.000,00 | 54.456.298,10 | 32.571.000,00 | 27.091.559,79 | 27.364.738,31 | 50,25 |
| CCEN | 6.644.804,00 | 7.090.653,83 | 13.930.000,00 | 12.220.094,07 | (5.129.440,24) | -72,34 |
| CCHC | 3.850.000,00 | 3.237.116,84 | 7.629.000,00 | 5.897.482,76 | (2.660.365,92) | -82,18 |
| CCJ | 11.110.000,00 | 8.792.523,13 | 7.353.000,00 | 4.942.912,97 | 3.849.610,16 | 43,78 |
| CCSA | 8.480.000,00 | 7.912.384,68 | 7.513.000,00 | 5.670.392,65 | 2.241.992,03 | 28,34 |
| CCT | 23.393.000,00 | 18.662.988,49 | 19.634.600,00 | 14.072.199,83 | 4.590.788,66 | 24,60 |
| ETevi | 3.149.000,00 | 2.255.588,14 | 2.626.000,00 | 2.176.840,75 | 78.747,39 | 3,49 |
| TOTAL | 120.037.804,00 | 107.133.498,60 | 97.976.600,00 | 78.169.042,20 | 28.964.456,40 | 27,04 |

A tabela 13, detalha os dados registrados no sistema contábil e percebe-se que para as Unidades que apresentaram déficit, as próprias projeções orçamentárias já sinalizam para esse resultado.

Em relação à receita o valor arrecadado ficou 10,75% abaixo do total estimado para essas Unidades de Ensino.

Para uma análise mais realista novamente inserimos os valores anulados com as despesas da Contribuição Patronal e percebe-se a diferença vultosa nas contas de despesas verificada na tabela a seguir

Tabela 14 – Receitas e despesas orçadas e realizadas nas Unidades de Ensino sem considerar a Dívida Ativa e considerando os empenhos anulados de Previdência Patronal.

| UNIDADE | Receita | | Despesa | | Margem de Contribuição | %Despesa/ Receita Realizada |
|--------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|------------------------|-----------------------------|
| | Orçado | Arrecadado | Orçado | Realizado | | |
| CCEAL | 4.401.000,00 | 4.725.945,39 | 6.720.000,00 | 7.036.492,71 | (2.310.547,32) | -48,89 |
| CCS | 59.010.000,00 | 54.456.298,10 | 32.571.000,00 | 30.788.552,56 | 23.667.745,54 | 43,46 |
| CCEN | 6.644.804,00 | 7.090.653,83 | 13.930.000,00 | 14.361.842,48 | (7.271.188,65) | -102,55 |
| CCHC | 3.850.000,00 | 3.237.116,84 | 7.629.000,00 | 6.944.110,09 | (3.706.993,25) | -114,52 |
| CCJ | 11.110.000,00 | 8.792.523,13 | 7.353.000,00 | 5.722.628,08 | 3.069.895,05 | 34,91 |
| CCSA | 8.480.000,00 | 7.912.384,68 | 7.513.000,00 | 6.652.410,58 | 1.259.974,10 | 15,92 |
| CCT | 23.393.000,00 | 18.662.988,49 | 19.634.600,00 | 16.538.218,05 | (975.611,51) | -5,23 |
| ETEVI | 3.149.000,00 | 2.255.588,14 | 2.626.000,00 | 2.575.961,49 | (320.373,35) | -14,20 |
| TOTAL | 120.037.804,00 | 107.133.498,60 | 97.976.600,00 | 90.620.216,04 | 16.513.282,56 | 15,41 |

A margem de contribuição das Unidades de Ensino em 2020 indica que existe um percentual de 15,41% das receitas cobrindo as despesas.

A tabela a seguir detalha a evolução dos montantes arrecadados em cada Unidade de Ensino em relação ao ano anterior, sem considerar as receitas de dívida ativa.

Tabela 15 – Evolução das Receitas nas Unidades de Ensino entre 2019 e 2020.

| Evolução da Receita nas Unidades de Ensino | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|---------------|
| UNIDADE | 2019 | 2020 | Variação % |
| CCEAL | 5.274.755,97 | 4.725.945,39 | -10,40 |
| CCS | 58.657.067,02 | 54.456.298,10 | -7,16 |
| CCEN | 7.285.060,33 | 7.090.653,83 | -2,67 |
| CCHC | 3.514.857,17 | 3.237.116,84 | -7,90 |
| CCJ | 10.632.870,00 | 8.792.523,13 | -17,31 |
| CCSA | 8.777.838,65 | 7.912.384,68 | -9,86 |
| CCT | 22.418.981,61 | 18.662.988,49 | -16,75 |
| ETEVI | 2.665.622,61 | 2.255.588,14 | -15,38 |
| TOTAL | 119.227.053,36 | 107.135.518,60 | -10,14 |

Percebe-se queda das receitas em todas as Unidades de Ensino, sendo a menor verificada no CCS. Em relação a mesma análise efetuada em 2019, essa apontava queda de 6,47% em relação ao apurado em 2018 e agora em 2020 tem-se queda de 10,14% nas receitas das Unidades de Ensino em relação ao ano anterior.

Para destacar também os valores arrecadados considerando as receitas com Dívida Ativa para as Unidades de Ensino tem-se a tabela 16.

Tabela 16 – Evolução das Receitas nas Unidades de Ensino entre 2019 e 2020 considerando a Dívida Ativa.

| Evolução da Receita nas Unidades de Ensino - Com Dívida Ativa | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|-------------------|
| UNIDADE | 2019 | 2020 | Variação % |
| CCEAL | 5.654.371,31 | 5.369.088,78 | -5,05 |
| CCS | 63.246.196,77 | 59.233.377,56 | -6,34 |
| CCEN | 7.701.522,99 | 7.646.857,25 | -0,71 |
| CCHC | 3.916.273,42 | 3.772.965,10 | -3,66 |
| CCJ | 11.879.957,44 | 9.972.847,19 | -16,05 |
| CCSA | 9.497.190,50 | 8.662.888,84 | -8,78 |
| CCT | 24.610.585,51 | 20.847.813,84 | -15,29 |
| ETevi | 2.859.089,40 | 2.441.748,49 | -14,60 |
| TOTAL | 129.365.187,34 | 117.947.587,05 | -8,83 |

Nesse caso a queda é um pouco menor do que a identificada na tabela 15, mas as variações mais significativas ocorrem justamente nos centros aonde existem os cursos de Licenciaturas, reflexo das baixas das faturas dos alunos que recebem descontos e abatimentos em mensalidades não serem realizadas com maior brevidade, dentro do exercício em que foram efetivamente recebidas. Essa questão será detalhada no item 6 do relatório.

4 RECEITAS E DESPESAS INSTITUTO FURB

Os dados oficiais de receitas e despesas registrados na Unidade Orçamentária do Instituto FURB serão analisados a seguir. Como o valor de empenhos anulados para Contribuição Patronal do ISSBLU para essa Unidade não é significativo, esses não foram considerados na análise.

Tabela 17 – Receitas e Despesas do Instituto FURB em 2020 (considerando as receitas de dívida ativa e taxas)

| PCC - Local | Receitas Arrecadadas | Despesas | Resultado | % sobre Total | % Retorno Receitas-Despesas |
|---|-----------------------------|-------------------------|---------------------|----------------------|------------------------------------|
| 3250 - Lab. Combustíveis | R\$ 2.244.376,61 | R\$ 1.288.626,60 | 955.750,01 | 66,80% | 42,58% |
| 3883 - Concursos Públicos | R\$ 1.426.051,56 | R\$ 757.027,86 | 669.023,70 | 46,76% | 46,91% |
| 4980 - Instituto FURB - Adm | R\$ 33.628,49 | R\$ 718.488,43 | -684.859,94 | -47,86% | -2036,55% |
| 4981 - Especialização Adm | R\$ 1.022,46 | R\$ 4.554,21 | -3.531,75 | -0,25% | -345,42% |
| 4982 - Serviços Especiais Inst | R\$ 591.489,41 | R\$ 763.310,39 | -171.820,98 | -12,01% | -29,05% |
| 6830 - Esp. Gestão Tributária | R\$ 87.996,67 | R\$ 50.520,55 | 37.476,12 | 2,62% | 42,59% |
| 6840 - Pós Sustentabilidade Amb. Urbanos e Edif | R\$ - | R\$ 1.715,21 | -1.715,21 | -0,12% | -- |
| 6850 - Esp. Finanças e Controladoria | R\$ 125.297,89 | R\$ 42.911,37 | 82.386,52 | 5,76% | 65,75% |
| 6860 - Esp. Gestão Estratégica | R\$ 110.795,60 | R\$ 73.593,46 | 37.202,14 | 2,60% | 33,58% |
| 6870 - Esp. Direiro Proc. Civil | R\$ 169.273,92 | R\$ 61.309,02 | 107.964,90 | 7,55% | 63,78% |
| 6880 - Esp. Inovação na Educação | R\$ 121.963,04 | R\$ 33.537,31 | 88.425,73 | 6,18% | 72,50% |
| 6881 - Esp. Data Science | R\$ 261.573,05 | R\$ 85.701,71 | 175.871,34 | 12,29% | 67,24% |
| 6882 - Esp. Bacteriologia Clínica | R\$ 87.181,32 | R\$ 42.966,17 | 44.215,15 | 3,09% | 50,72% |
| 6883 - Esp. Implantodontia | R\$ 49.789,60 | R\$ 21.457,54 | 28.332,06 | 1,98% | 56,90% |
| 6901 - Sequencial Gastronomia | R\$ 163.943,99 | R\$ 139.712,91 | 24.231,08 | 1,69% | 14,78% |
| 6903 - Sequencial Eventos | R\$ 801,29 | R\$ - | 801,29 | 0,06% | 100,00% |
| 6904 - Sequencial Fotografia | R\$ 1.676,63 | | 1.676,63 | 0,12% | 100,00% |
| 6905 - Sequencial Decoração | R\$ 9.958,44 | | 9.958,44 | 0,70% | 100,00% |
| 6906 - Sequencial Produção de Moda | R\$ 110,00 | | 110,00 | 0,01% | 100,00% |
| 6907 - Cursos Extensão | R\$ 29.335,27 | R\$ - | 29.335,27 | 2,05% | 100,00% |
| Total | R\$ 5.516.265,24 | R\$ 4.085.432,74 | 1.430.832,50 | 100,00% | 25,94% |

Do resultado alcançado (receita – despesas) R\$ 1.430.832,50, a maior participação é referente aos serviços prestados pelo Laboratório de Combustíveis seguido dos Concursos Públicos. Destaca-se que existem despesas lançadas no PCC 4980 – Instituto FURB administração e que são gerais para todo o Instituto sem contrapartida de receita, o que torna resultado total, nesse caso negativo.

O índice de retorno considera o resultado alcançado confrontando com as receitas recebidas, estando para a unidade em 25,94%.

A tabela a seguir faz um comparativo dos dados em relação ao exercício anterior.

CONTROLADORIA GERAL DA FURB – Execução Orçamentária – 2020

Tabela 18 – Comparativo de resultados e percentual de retorno entre 2019 e 2020.

| PCC - Local | Resultado 2019 | Resultado 2020 | Diferença | %retorno 2019 | %retorno 2020 | Diferença |
|---|-----------------------|-----------------------|-------------------|----------------------|----------------------|------------------|
| 3250 - Lab. Combustíveis | 554.382,51 | 955.750,01 | 401.367,50 | 28,55% | 42,58% | 14,03% |
| 3883 - Concursos Públicos | 217.375,79 | 669.023,70 | 451.647,91 | 16,46% | 46,91% | 30,45% |
| 4980 - Instituto FURB - Adm | (723.710,57) | (684.859,94) | 38.850,63 | -568,49% | -2036,55% | -1468,06% |
| 4981 - Especialização Adm | 15.421,81 | (3.531,75) | (18.953,56) | 57,44% | -345,42% | -402,86% |
| 4982 - Serviços Especiais Inst | 264.500,72 | (171.820,98) | (436.321,70) | 40,97% | -29,05% | -70,02% |
| 6820 - Esp. Doenças Infec. Parasitárias | 544,70 | - | (544,70) | 100,00% | 0,00% | -100,00% |
| 6830 - Esp. Gestão Tributária | 74.158,38 | 37.476,12 | (36.682,26) | 60,66% | 42,59% | -18,07% |
| 6840 - Pós Sustentabilidade Amb. Urbanos e Edif | 20.067,01 | (1.715,21) | (21.782,22) | 92,01% | 0,00% | -92,01% |
| 6850 - Esp. Finanças e Controladoria | 120.254,15 | 82.386,52 | (37.867,63) | 74,47% | 65,75% | -8,72% |
| 6860 - Esp. Gestão Estratégica | 163.828,80 | 37.202,14 | (126.626,66) | 56,23% | 33,58% | -22,65% |
| 6870 - Esp. Direiro Proc. Civil | 93.835,24 | 107.964,90 | 14.129,66 | 49,86% | 63,78% | 13,92% |
| 6880 - Esp. Inovação na Educação | 30.219,96 | 88.425,73 | 58.205,77 | 48,55% | 72,50% | 23,95% |
| 6881 - Esp. Data Science | 66.576,99 | 175.871,34 | 109.294,35 | 75,27% | 67,24% | -8,03% |
| 6882 - Esp. Bacteriologia Clínica | 40.149,86 | 44.215,15 | 4.065,29 | 71,76% | 50,72% | -21,04% |
| 6883 - Esp. Implantodontia | - | 28.332,06 | 28.332,06 | | 56,90% | 56,90% |
| 6901 - Sequencial Gastronomia | 171.381,83 | 24.231,08 | (147.150,75) | 44,87% | 14,78% | -30,09% |
| 6903 - Sequencial Eventos | 11.067,12 | 801,29 | (10.265,83) | 45,48% | 100,00% | 54,52% |
| 6904 - Sequencial Fotografia | 13.452,27 | 1.676,63 | (11.775,64) | 47,17% | 100,00% | 52,83% |
| 6905 - Sequencial Decoração | 42.839,47 | 9.958,44 | (32.881,03) | 58,54% | 100,00% | 41,46% |
| 6906 - Sequencial Prod. de Moda | - | 110,00 | 110,00 | | 100,00% | 100,00% |
| 6907 - Cursos Extensão | 6.077,19 | 29.335,27 | 23.258,08 | 69,35% | 100,00% | 30,65% |
| Total | 1.182.423,23 | 1.430.832,50 | 248.409,27 | 21,22% | 25,94% | 4,71% |

Percebe-se que em 2020 o resultado do Instituto FURB foi maior em R\$ 248.409,27 comparando-se ao ano anterior. O resultado obtido pelo Laboratório de Combustíveis, Concursos Públicos e Especializações foram favoráveis para esse incremento.

5 QUADRO DAS RECEITAS E DESPESAS TOTAIS NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS

5.1 QUADRO DAS RECEITAS

Tabela 19 – Evolução das receitas últimos quatro anos

| | 2017 | | | 2018 | | | 2019 | | | 2020 | | |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|-----------------------|----------------|
| | ORÇADO | REALIZADO | % | ORÇADO | REALIZADO | % | ORÇADO | REALIZADO | % | ORÇADO | REALIZADO | % |
| Receitas Graduação e Especialização | 148.050.000,00 | 134.864.409,91 | 91,09% | 146.700.000,00 | 122.553.681,87 | 83,54% | 151.678.036,00 | 114.763.247,27 | 75,66% | 116.826.000,00 | 102.985.111,36 | 88,15% |
| Receitas Mestrado e Doutorado | 3.000.000,00 | 2.345.131,77 | 78,17% | 2.750.000,00 | 2.231.332,26 | 81,14% | 2.904.220,00 | 2.510.850,51 | 86,46% | 2.800.804,00 | 2.666.925,59 | 95,22% |
| Receitas ETEVI | 2.700.000,00 | 2.733.535,90 | 101,24% | 3.000.000,00 | 2.761.243,20 | 92,04% | 3.167.300,00 | 2.665.622,61 | 84,16% | 3.149.000,00 | 2.255.588,14 | 71,63% |
| Laboratório de Línguas | 300.000,00 | 393.842,69 | 131,28% | 700.000,00 | 278.345,15 | 39,76% | 742.506,00 | 218.326,43 | 29,40% | 424.000,00 | 171.712,46 | 40,50% |
| Receitas de Expediente | 2.600.000,00 | 3.027.239,34 | 116,43% | 2.410.000,00 | 2.172.747,52 | 90,16% | 4.500.000,00 | 2.017.602,50 | 44,84% | 2.163.000,00 | 1.896.607,45 | 87,68% |
| Prestação de Serviços | 6.450.000,00 | 5.037.833,40 | 78,11% | 12.190.000,00 | 8.803.774,69 | 72,22% | 13.743.844,00 | 8.275.684,79 | 60,21% | 13.126.000,00 | 8.548.462,18 | 65,13% |
| SOMA | 163.100.000,00 | 148.401.993,01 | 90,99% | 167.050.000,00 | 138.801.124,69 | 83,09% | 175.993.400,00 | 130.451.334,11 | 74,12% | 138.064.804,00 | 118.524.407,18 | 85,85% |
| Receita da Dívida Ativa | 8.000.000,00 | 20.428.558,91 | 255,36% | 9.500.000,00 | 11.442.102,11 | 120,44% | 10.160.000,00 | 10.441.108,03 | 102,77% | 31.496.000,00 | 11.232.172,89 | 35,66% |
| SUB TOTAL | 171.100.000,00 | 168.830.551,92 | 98,67% | 176.550.000,00 | 150.243.226,80 | 85,10% | 186.153.400,00 | 140.892.442,14 | 75,69% | 169.560.804,00 | 129.756.580,07 | 76,53% |
| IRRF | 11.400.000,00 | 12.416.324,49 | 108,92% | 12.000.000,00 | 13.019.354,39 | 108,49% | 12.410.000,00 | 12.631.545,95 | 101,79% | 9.908.000,00 | 11.707.791,41 | 118,17% |
| Transf. Correntes | 13.100.000,00 | 7.946.839,21 | 60,66% | 13.000.000,00 | 11.001.147,70 | 84,62% | 10.000.000,00 | 11.499.348,57 | 114,99% | 9.000.000,00 | 20.092.813,07 | 223,25% |
| Outras Rec. Corr. (*) | 6.100.000,00 | 6.502.850,76 | 106,60% | 5.650.000,00 | 5.145.920,68 | 91,08% | 5.978.600,00 | 5.921.159,94 | 99,04% | 8.182.196,00 | 3.796.349,63 | 46,40% |
| Rec. Patrimoniais (*) | 2.300.000,00 | 3.716.102,83 | 161,57% | 3.600.000,00 | 2.223.696,70 | 61,77% | 3.758.000,00 | 1.759.064,34 | 46,81% | 1.849.000,00 | 965.009,04 | 52,19% |
| Transf. Capital e Alien. Bens | 2.000.000,00 | 1.812.384,49 | 90,62% | 3.000.000,00 | 5.193.048,24 | 173,10% | 5.500.000,00 | - | 0,00% | 2.500.000,00 | 115.350,00 | 4,61% |
| Operações de Crédito | 12.000.000,00 | | 0,00% | 12.000.000,00 | 2.000.000,00 | | 2.000.000,00 | 2.200.000,00 | 110,00% | 2.000.000,00 | - | |
| SUB TOTAL | 46.900.000,00 | 32.394.501,78 | 69,07% | 49.250.000,00 | 38.583.167,71 | 78,34% | 39.646.600,00 | 34.011.118,80 | 85,79% | 33.439.196,00 | 36.677.313,15 | 109,68% |
| TOTAL GERAL | 218.000.000,00 | 201.225.053,70 | 92,31% | 225.800.000,00 | 188.826.394,51 | 83,63% | 225.800.000,00 | 174.903.560,94 | 77,46% | 203.000.000,00 | 166.433.893,22 | 81,99% |

*Inclui Receitas Vinculadas

Os dados da tabela anterior permitem analisar as receitas orçadas comparadas com as realizadas dos quatro últimos exercícios.

Verifica-se que as receitas de graduação e especialização estão em queda constante entre os exercícios em análise. Em relação ao ano anterior o montante para essas receitas reduziu 10,26%.

As receitas dos mestrados e doutorados mantem uma média de valores constantes ao longo dos períodos analisados e em relação ao orçado ocorreu melhora em 2020 indicando ajustes orçamentários.

Apesar da redução na previsão orçamentária para o Laboratório de Línguas a receita arrecada também diminuiu e não atingiu o previsto em 59,50%.

A ETEVI em 2020, arrecadou 28,37% a menos do que o previsto e em relação ao ano anterior a receita reduziu 15,38%.

As receitas de expediente englobam os valores arrecadados com taxas diversas da Instituição, percebe-se queda nesse montante desde 2018, e apesar do ajuste ocorrido em 2020 no orçamento, o arrecadado é ainda 12,32% abaixo do previsto.

As receitas com Prestação de Serviços para esta análise compreendem as receitas dos Serviços de Pesquisa, Extensão, de Atendimentos à Saúde entre outros, nelas são lançadas as receitas dos Cursos Sequenciais, PROPEX, Editora, da Rádio e TV Educativa, do Instituto FURB, de alguns Projetos Especiais e dos serviços prestados nos laboratórios do CCEN e CCT. Em 2020 ocorreu um aumento de 3,30% em relação a 2019, mas em relação a expectativa de receitas essa ainda está 34,87% abaixo do previsto.

Verificamos na tabela 19 que a defasagem existente entre o orçado e o arrecadado com as receitas de retenções do Imposto de Renda ao longo dos períodos foi ajustada em 2019 e muito reduzida para 2020, com isso as receitas contabilizadas estão 18,17% acima do previsto, sendo novamente necessários ajustes.

Já para as Receitas Patrimoniais, que englobam rendimentos de aluguéis e depósitos bancários, apesar da redução orçamentária significativa ocorrida em 2020 o efetivamente arrecadado foi ainda menor, tendo redução de 45,14% em relação a 2019, estando 47,81% abaixo do previsto para o exercício de 2020.

É possível verificar a queda constante das receitas das atividades principais da instituição, tanto em valores arrecadados como em percentuais relacionados ao que foi previamente estipulado.

Efetuamos também uma análise que leva em conta o número de alunos e a receita atingida nos últimos cinco exercícios conforme ilustrado a seguir:

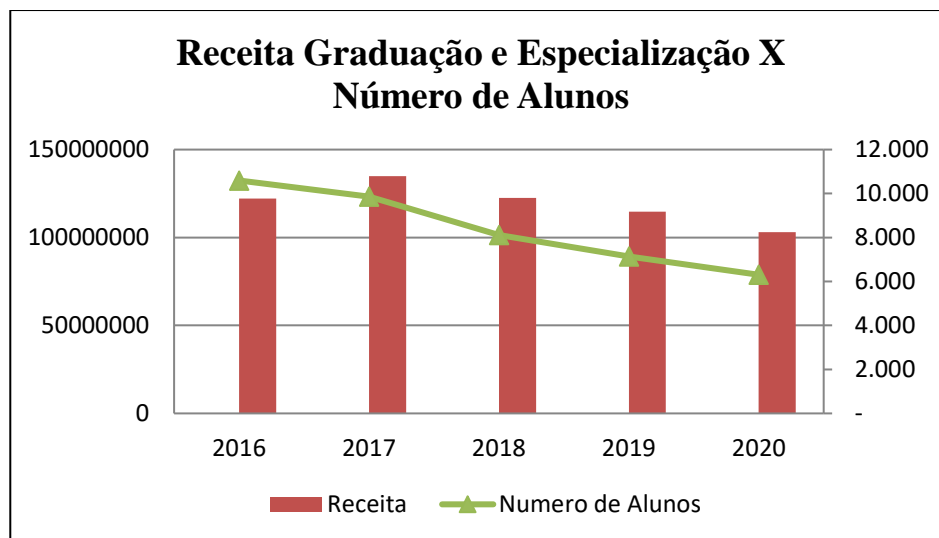
Tabela 20: Número de alunos matriculados

| ANO | 2016/1 | 2016/2 | 2017/1 | 2017/2 | 2018/1 | 2018/2 | 2019/1 | 2019/2 | 2020/1 | 2020/2 |
|----------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Graduação | 10420 | 9747 | 9783 | 8941 | 8358 | 7492 | 7195 | 6649 | 6510 | 5680 |
| Especialização | 510 | | 494 | | *187 | | *210 | | 211 | |
| Mestrado | 477 | | 402 | | 368 | | 404 | | 465 | |
| Doutorado | 83 | | 95 | | 109 | | 129 | | 151 | |
| ETEVI | 334 | | 351 | | 344 | | 324 | | 278 | |

Fonte: DRA, ETEVI e PROPEX

*Números atualizados em relação ao Relatório CGF nº 01/2020

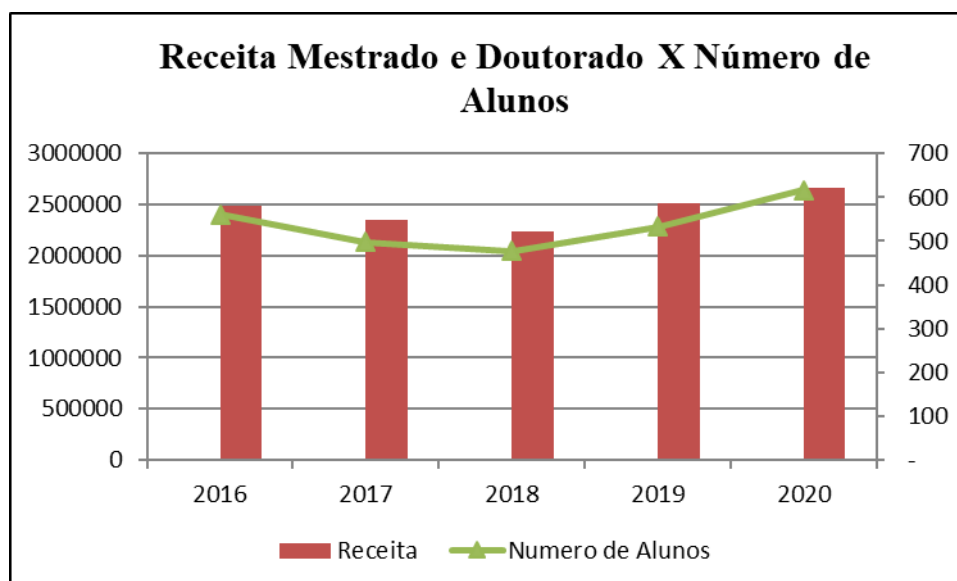
Gráfico 03 – Receitas de Graduação e Especialização x Número de Alunos



O número de alunos da graduação foi obtido fazendo-se uma média do primeiro e segundo semestre, somados aos alunos da especialização.

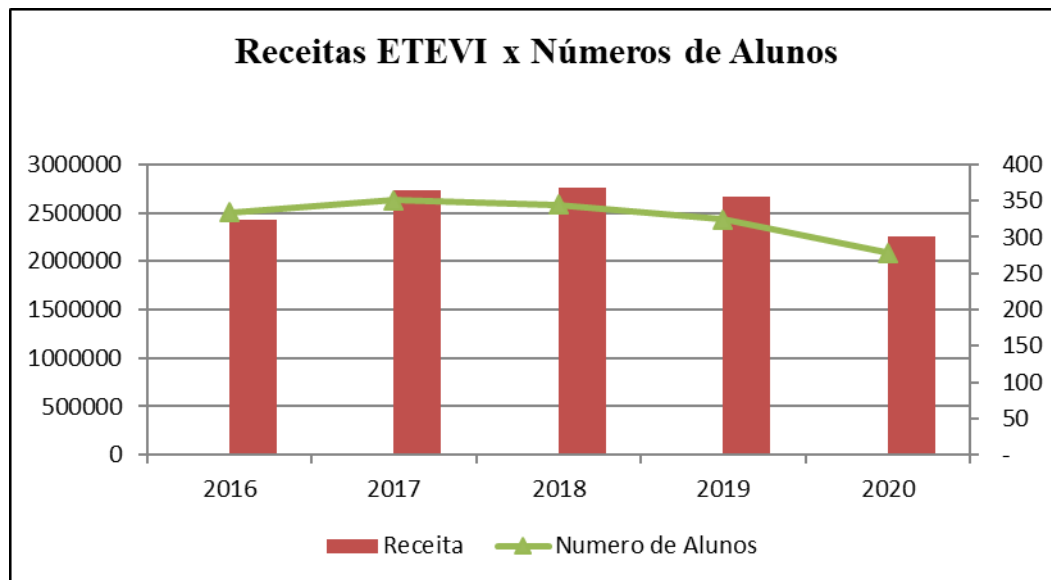
Verificamos a grande tendência de queda no número de alunos matriculados ao longo dos períodos analisados. O impacto nas receitas é sentido a partir de 2017.

Gráfico 04 – Receitas de Mestrado e Doutorado x Número de Alunos



Observa-se que em 2020 o número de alunos e das receitas dos mestrados e doutorados apresentou aumento em relação aos anos anteriores.

Gráfico 05– Receitas da ETEVI x Número de Alunos



As receitas arrecadadas da ETEVI acompanham o número de matrículas ao longo do período, em 2020 apresentou diminuição de 46 alunos (14,20%, e a receita diminuiu 15,38% em comparação ao ano anterior).

CONTROLADORIA GERAL DA FURB – Execução Orçamentária – 2020

5.2 QUADRO DAS DESPESAS

Tabela 21 – Evolução das Despesas dos últimos quatro anos

| ESPECIFICAÇÃO | 2017 | | | 2018 | | | 2019 | | | 2020 | | |
|--|-----------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|-----------------------|---------------|
| | ORÇADO | REALIZADO | % | ORÇADO | REALIZADO | % | ORÇADO | REALIZADO | % | ORÇADO | REALIZADO | % |
| Constr. e Ampl.FURB | | 2.308.151,37 | -- | - | 6.283.785,35 | 0,00% | - | 851.345,17 | 0,00% | - | 785.074,37 | 0 |
| Auxílio Financeiro ao Estudante | 7.500.000,00 | 8.521.985,20 | 113,63% | 6.000.000,00 | 8.561.912,37 | 142,70% | 7.000.000,00 | 10.533.156,03 | 150,47% | 7.000.000,00 | 18.412.619,28 | 263,04% |
| Gabinete do Reitor | 2.070.500,00 | 1.727.286,85 | 83,42% | 1.667.000,00 | 1.889.071,11 | 113,32% | 1.907.000,00 | 1.774.512,27 | 93,05% | 1.982.000,00 | 1.367.743,51 | 69,01% |
| Coordenadoria de Planejamento | 869.000,00 | 879.780,27 | 101,24% | 1.050.000,00 | 690.077,49 | 65,72% | 978.000,00 | 509.698,08 | 52,12% | 664.000,00 | 543.865,55 | 81,91% |
| Procuradoria Geral | 1.536.000,00 | 1.350.383,45 | 87,92% | 1.523.000,00 | 1.335.751,84 | 87,71% | 7.223.000,00 | 5.184.533,52 | 71,78% | 11.357.579,00 | 7.863.480,08 | 69,24% |
| Biblioteca Central | 3.724.500,00 | 3.314.380,69 | 88,99% | 3.783.000,00 | 3.286.678,99 | 86,88% | 3.782.000,00 | 3.114.376,69 | 82,35% | 3.146.000,00 | 2.370.025,90 | 75,33% |
| PROAD | 66.419.260,00 | 50.508.458,25 | 76,04% | 69.440.000,00 | 47.328.167,81 | 72,08% | 53.366.000,00 | 47.752.084,06 | 89,48% | 48.302.121,00 | 34.436.596,04 | 71,29% |
| PROEN | 3.969.000,00 | 4.715.904,00 | 118,82% | 4.719.000,00 | 4.669.585,01 | 98,95% | 4.937.000,00 | 3.669.043,65 | 74,32% | 3.984.800,00 | 3.529.997,62 | 88,59% |
| CCEAL | 7.572.000,00 | 7.640.716,07 | 100,91% | 7.545.000,00 | 7.532.751,27 | 99,84% | 8.518.000,00 | 7.044.588,67 | 82,70% | 6.720.000,00 | 6.097.559,38 | 90,74% |
| CCS | 30.454.240,00 | 32.032.413,36 | 105,18% | 32.603.000,00 | 32.945.015,83 | 101,05% | 35.893.000,00 | 30.391.306,51 | 84,67% | 32.571.000,00 | 27.091.559,79 | 83,18% |
| CCEN | 15.349.000,00 | 15.234.843,07 | 99,26% | 14.562.000,00 | 15.199.077,77 | 104,37% | 16.697.000,00 | 14.233.572,03 | 85,25% | 13.930.000,00 | 12.220.094,07 | 87,73% |
| CCHC | 7.777.000,00 | 8.874.642,85 | 114,11% | 8.487.000,00 | 8.731.878,26 | 102,89% | 9.794.000,00 | 7.166.298,13 | 73,17% | 7.629.000,00 | 5.897.482,76 | 77,30% |
| CCJ | 8.576.000,00 | 8.464.316,06 | 98,70% | 8.322.000,00 | 8.558.617,11 | 102,84% | 9.503.000,00 | 6.848.347,91 | 72,07% | 7.353.000,00 | 4.942.912,97 | 67,22% |
| CCSA | 9.292.000,00 | 8.456.886,02 | 91,01% | 8.419.000,00 | 8.097.780,11 | 96,18% | 9.445.000,00 | 6.964.718,71 | 73,74% | 7.513.000,00 | 5.670.392,65 | 75,47% |
| CCT | 23.019.500,00 | 21.446.232,48 | 93,17% | 22.262.000,00 | 21.497.062,54 | 96,56% | 24.060.000,00 | 17.305.659,94 | 71,93% | 19.634.600,00 | 14.072.199,83 | 71,67% |
| Coordenadoria de Relações Internacionais | 471.000,00 | 342.630,94 | 72,75% | 407.000,00 | 330.584,40 | 81,22% | 421.000,00 | 301.518,75 | 71,62% | 410.000,00 | 269.533,19 | 65,74% |
| Rádio e TV educativa | 1.167.000,00 | 1.227.150,07 | 105,15% | 1.240.000,00 | 1.357.898,33 | 109,51% | 1.387.000,00 | 1.084.268,62 | 78,17% | 1.235.200,00 | 939.803,41 | 76,09% |
| ETEVI | 3.070.000,00 | 3.125.186,08 | 101,80% | 3.065.000,00 | 3.096.782,82 | 101,04% | 3.141.000,00 | 2.652.043,82 | 84,43% | 2.626.000,00 | 2.176.840,75 | 82,90% |
| Coord. Apoio ao Estud | 1.491.000,00 | 1.732.010,12 | 116,16% | 1.873.000,00 | 1.557.362,55 | 107,36% | 1.969.000,00 | 1.449.094,58 | 73,60% | 587.000,00 | 17.898.366,13 | 3049,13% |
| Instituto FURB | 4.846.000,00 | 3.257.686,68 | 67,22% | 6.178.000,00 | 3.594.294,09 | 58,18% | 4.647.000,00 | 4.388.522,52 | 94,44% | 8.348.000,00 | 4.085.432,74 | 48,94% |
| Coord. Comunicação e Marketing | 2.364.000,00 | 2.322.021,66 | 98,22% | 2.372.000,00 | 1.995.992,86 | 84,15% | 2.851.000,00 | 1.987.879,09 | 69,73% | 2.094.200,00 | 1.865.066,84 | 89,06% |
| PROPEX | 4.170.500,00 | 4.566.927,75 | 109,51% | 4.928.000,00 | 4.812.646,88 | 97,66% | 5.001.000,00 | 4.485.887,30 | 89,70% | 4.961.000,00 | 3.712.598,19 | 74,84% |
| Projetos Especiais | 10.669.500,00 | 4.356.069,74 | 40,83% | 11.699.000,00 | 3.235.071,84 | 27,30% | 10.180.000,00 | 6.117.292,99 | 60,09% | 6.500.000,00 | 5.519.740,97 | 84,92% |
| Hospital Universitário e Ambulatório | 1.603.000,00 | 2.871.839,18 | 179,15% | 3.636.000,00 | 3.103.478,18 | 85,35% | 2.628.000,00 | 1.820.964,59 | 69,29% | 3.833.500,00 | 2.722.944,89 | 71,03% |
| Hospital Escola Veterinário | | | | | | | 372.000,00 | 623.939,65 | | 518.000,00 | 435.148,31 | |
| Reserva Contingência | 20.000,00 | - | 0,00% | 20.000,00 | - | 0,00% | 100.000,00 | - | 0,00% | 100.000,00 | 0,00 | 0,00% |
| TOTAIS | 218.000.000,00 | 199.277.902,21 | 91,41% | 225.800.000,00 | 199.691.324,81 | 88,44% | 225.800.000,00 | 188.254.653,28 | 83,37% | 203.000.000,00 | 165.729.385,57 | 81,64% |

* Excluído das Unidades Orçamentárias o valor desembolsado como Auxílio Financeiro ao Estudante e Obras, que ficaram evidenciadas separadamente.

Novamente para analisar as despesas deve-se levar em consideração a anulação de empenhos de Contribuição Patronal de aproximadamente R\$ 18 Milhões que ocorreu em 2020, onde o total de despesas seria de R\$ 184.010.435,79 e estaria 9,35% abaixo do estimado para o período

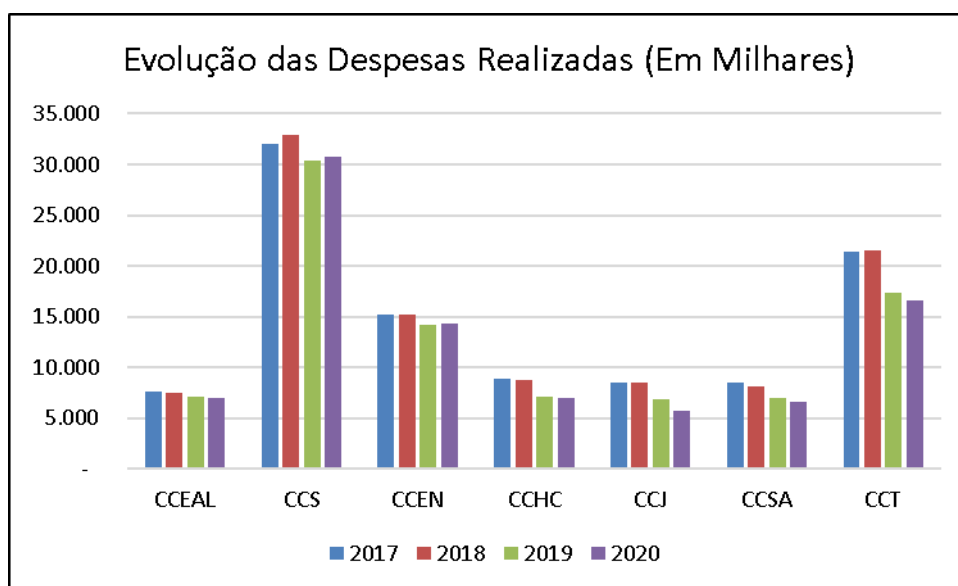
Na análise geral em relação ao que foi orçado as despesas evoluíram de um percentual de 8,59% abaixo em 2017, para 16,63% abaixo do previsto inicialmente em 2019 e 9,35% abaixo do orçado em 2020. Evidência de um esforço institucional para reduzir as despesas, frente a um cenário desfavorável e a queda constante das receitas arrecadadas.

Verifica-se que em 2020 foram efetuados ajustes orçamentários para a Unidade Orçamentária de Projetos Especiais. Nos anos anteriores era grande a diferença entre o orçado e o efetivamente realizado pontuando que são valores que dependem basicamente de recursos transferidos de órgãos governamentais.

A Coordenadoria de Comunicação e Marketing está constantemente reduzindo as despesas realizadas e orçadas. Ao longo dos quatro períodos analisados teve redução de 19,68% de despesas com marketing institucional.

O gráfico a seguir demonstra a variação das despesas realizadas nos Centros Universitários ao longo dos últimos quatro exercícios, e considerando no valor as despesas contabilmente anuladas de Obrigação Patronal em 2020.

Gráfico 06: Evolução das Despesas Realizadas nas Unidades de Ensino (Centros) desde 2017

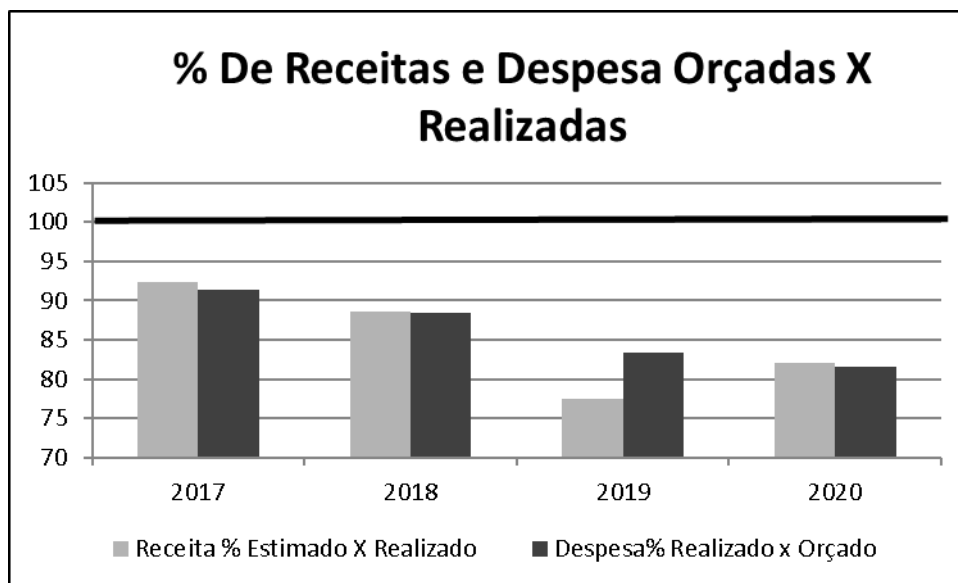


Com a representação gráfica da evolução das despesas fica muito evidenciada a queda ocorrida em 2019 em todas as Unidades, com destaque para o CCT. Em 2020 não se identifica

uma tendência entre as Unidades de Ensino, algumas apresentam diminuição, outras pequeno aumento ou estabilidade nos gastos.

A seguir gráfico que ilustra os dados de receita e despesa ao longo dos períodos considerando o equilíbrio orçamentário entre orçado e realizado em 100%:

Gráfico 07: Receitas e Despesas Previstas X Receitas e Despesas Realizadas



A figura evidencia a diminuição das despesas em face da redução das receitas de forma acentuada ao longo dos períodos, sempre abaixo do orçado, que no caso, equivaleria a 100%.

Esse distanciamento é maior em 2019, onde as receitas arrecadadas foram menores do que as despesas efetivadas. Em 2020 percebe-se equilíbrio entre receitas e despesas, isso somente possível com a anulação dos empenhos de Obrigações Patronais do ISSBLU no valor de aproximadamente R\$18 Milhões conforme já exposto.

5.3 CRESCIMENTO DAS RECEITAS

Tabela 22 – Receitas realizadas dos últimos quatro anos

| ESPECIFICAÇÃO | 2017 | | 2018 | | 2019 | | 2020 | |
|------------------------------------|-----------------------|------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| | REALIZADO | Índice | REALIZADO | Variação-2017 | REALIZADO | Variação-2017 | REALIZADO | Variação-2017 |
| Receita Graduação e Especialização | 134.864.409,91 | 100 | 122.553.681,87 | -9,13 | 114.763.247,27 | -14,90 | 102.985.111,36 | -23,64 |
| Receita Mestrado e Doutorado | 2.345.131,77 | 100 | 2.231.332,26 | -4,85 | 2.510.850,51 | 7,07 | 2.666.925,59 | 13,72 |
| Receita ETEVI | 2.733.535,90 | 100 | 2.761.243,20 | 1,01 | 2.665.622,61 | -2,48 | 2.255.588,14 | -17,48 |
| Laborat. Línguas | 393.842,69 | 100 | 278.345,15 | -29,33 | 218.326,43 | -44,57 | 171.712,46 | -56,40 |
| Rec. Expediente | 3.027.239,34 | 100 | 2.172.747,52 | -28,23 | 2.017.602,50 | -33,35 | 1.896.607,45 | -37,35 |
| Prest. Serviços | 5.037.833,40 | 100 | 8.803.774,69 | 74,75 | 8.275.684,79 | 64,27 | 8.548.462,18 | 69,69 |
| SOMA | 148.401.993,01 | 100 | 138.801.124,69 | -6,47 | 130.451.334,11 | -12,10 | 118.524.407,18 | -20,13 |
| Receita de Dívida Ativa | 20.428.558,91 | 100 | 11.442.102,11 | -43,99 | 10.441.108,03 | -48,89 | 11.232.172,89 | -45,02 |
| SUB TOTAL | 168.830.551,92 | 100 | 150.243.226,80 | -11,01 | 140.892.442,14 | -16,55 | 129.756.580,07 | -23,14 |
| Transferências Correntes | 7.946.839,21 | 100 | 11.001.147,70 | 38,43 | 11.499.348,57 | 44,70 | 20.092.813,07 | 152,84 |
| Outras Receitas Correntes | 6.502.850,76 | 100 | 5.145.920,68 | -20,87 | 5.921.159,94 | -8,95 | 3.796.349,63 | -41,62 |
| IRRF | 12.416.324,49 | 100 | 13.019.354,39 | 4,86 | 12.631.545,95 | 1,73 | 11.707.791,41 | -5,71 |
| Receitas Patrimoniais | 3.716.102,83 | 100 | 2.223.696,70 | -40,16 | 1.759.064,34 | -52,66 | 965.009,04 | -74,03 |
| SUB TOTAL | 30.582.117,29 | 100 | 31.390.119,47 | 2,64 | 31.811.118,80 | 4,02 | 36.561.963,15 | 19,55 |
| TOTAL REC. CORRENTES | 199.412.669,21 | 100 | 181.633.346,27 | -8,92 | 172.703.560,94 | -13,39 | 166.318.543,22 | -16,60 |
| Operações de Crédito | -- | 100 | 2.000.000,00 | --- | 2.200.000,00 | -- | - | -- |
| Alienação de Bens | --- | 100 | -- | -- | -- | -- | 115.350,00 | 15,13 |
| Transferências de Capital | 1.712.194,49 | 100 | 5.193.048,24 | 203,30 | --- | -- | --- | -- |
| TOTAL GERAL | 201.225.053,70 | 100 | 188.826.394,51 | -6,16 | 174.903.560,94 | -13,08 | 166.433.893,22 | -17,29 |

A tabela anterior considera somente as receitas realizadas e faz um comparativo em relação ao ano de 2017 possibilitando acompanhar a evolução das receitas em um período maior.

As receitas dos cursos de mestrados e doutorados tiveram uma pequena recuperação a partir de 2019.

Em relação a atividade principal da Instituição, as receitas de graduação/especialização seguem uma tendência forte de queda, acentuada em 2020.

A evolução das receitas de dívida ativa deve levar em consideração uma mudança de procedimentos na forma dos lançamentos. Até 2017 todos os boletos emitidos em dezembro com vencimento em janeiro eram contabilizados como dívida ativa, e, com esse ajuste a partir de 2018, ocorreu uma diminuição significativa nesse valor.

Novamente ressaltando, as receitas de serviços aumentaram principalmente pela incorporação do Laboratório de Combustíveis pela Unidade Orçamentária do Instituto FURB.

Percebe-se aumento considerável em Transferências Correntes ao longo desses períodos, devendo-se principalmente em função do aumento da concessão de bolsas aos estudantes pelo Governo do Estado de Santa Catarina.

No total arrecadado, ocorreu uma preocupante redução de 17,29% em relação ao apurado em 2017.

Considerando todas as receitas ano a ano encontramos a seguinte situação:

- 2017/2018: Diminuição de 6,16 % (reajuste do crédito financeiro 4,5%)
- 2018/2019: Diminuição de 7,37% (reajuste do crédito financeiro 5,6%)
- 2019/2020: Diminuição de 4,84% (reajuste do crédito financeiro 4,3%)

5.4 CRESCIMENTO DAS DESPESAS POR UNIDADES

Para a análise das despesas por Unidades levaremos em consideração os valores registrados oficialmente sem considerar a anulação das despesas de Obrigações Patronais anuladas.

Tabela 23 – Despesas realizadas nos últimos quatro anos

| ESPECIFICAÇÃO | 2017 | | 2018 | | 2019 | | 2020 | |
|--------------------------------|-----------------------|-------------|-----------------------|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|---------------|
| | REALIZADO | Índice 2017 | REALIZADO | Varição/2017 | REALIZADO | Varição/2017 | REALIZADO | Varição/2017 |
| Constr. e Ampl.FURB | 2.308.151,37 | 100 | 6.283.785,35 | 172,24 | 851.345,17 | -63,12 | 785.074,37 | -65,99 |
| Auxílio Financeiro a Estudante | 8.521.985,20 | 100 | 8.561.912,37 | 0,47 | 10.533.156,03 | 23,60 | 18.412.619,28 | 116,06 |
| Gabinete do Reitor | 1.727.286,85 | 100 | 1.889.071,11 | 9,37 | 1.774.512,27 | 2,73 | 1.367.743,51 | -20,82 |
| Coord.de Planejamento | 879.780,27 | 100 | 690.077,49 | -21,56 | 509.698,08 | -42,07 | 543.865,55 | -38,18 |
| Procuradoria Geral | 1.350.383,45 | 100 | 1.335.751,84 | -1,08 | 5.184.533,52 | 283,93 | 7.863.480,08 | 482,31 |
| Biblioteca Central | 3.314.380,69 | 100 | 3.286.678,99 | -0,84 | 3.114.376,69 | -6,03 | 2.370.025,90 | -28,49 |
| PROAD | 50.508.458,25 | 100 | 47.328.167,81 | -6,30 | 47.752.084,06 | -5,46 | 33.048.946,99 | -34,57 |
| PROEN | 4.714.904,00 | 100 | 4.669.585,01 | -0,96 | 3.669.043,65 | -22,18 | 3.529.997,62 | -25,13 |
| CCEAL | 7.640.716,07 | 100 | 7.532.751,27 | -1,41 | 7.044.588,67 | -7,80 | 6.097.559,38 | -20,20 |
| CCS | 32.032.413,36 | 100 | 32.945.015,83 | 2,85 | 30.391.306,51 | -5,12 | 27.091.559,79 | -15,42 |
| CCEN | 15.234.843,07 | 100 | 15.199.077,77 | -0,23 | 14.233.572,03 | -6,57 | 12.220.094,07 | -19,79 |
| CCHC | 8.874.642,85 | 100 | 8.731.878,26 | -1,61 | 7.166.298,13 | -19,25 | 5.897.482,76 | -33,55 |
| CCJ | 8.464.316,06 | 100 | 8.558.617,11 | 1,11 | 6.848.347,91 | -19,09 | 4.942.912,97 | -41,60 |
| CCSA | 8.456.886,02 | 100 | 8.097.780,11 | -4,25 | 6.964.718,71 | -17,64 | 5.670.392,65 | -32,95 |
| CCT | 21.446.232,48 | 100 | 21.497.062,54 | 0,24 | 17.305.659,94 | -19,31 | 14.072.199,83 | -34,38 |
| Coord. Relações Internacionais | 342.630,94 | 100 | 330.584,40 | -3,52 | 301.518,75 | -12,00 | 269.533,19 | -21,33 |
| Rádio e TV Educativa | 1.227.150,07 | 100 | 1.357.898,33 | 10,65 | 1.084.268,62 | -11,64 | 939.803,41 | -23,42 |
| ETEVI | 3.126.186,08 | 100 | 3.096.782,82 | -0,94 | 2.652.043,82 | -15,17 | 2.176.840,75 | -30,37 |
| Coord. Apoio ao Estudante | 1.732.010,12 | 100 | 1.557.362,55 | -10,08 | 1.449.094,58 | -16,33 | 873.395,90 | -49,57 |
| Instituto FURB | 3.257.686,68 | 100 | 3.594.294,09 | 10,33 | 4.388.522,52 | 34,71 | 4.085.432,74 | 25,41 |
| Coord. Comunicação e Mark. | 2.322.021,66 | 100 | 1.995.992,86 | -14,04 | 1.987.879,09 | -14,39 | 1.865.066,84 | -19,68 |
| PROPEX | 4.566.927,75 | 100 | 4.812.646,88 | 5,38 | 4.485.887,30 | -1,77 | 3.712.598,19 | -18,71 |
| Projetos Especiais | 4.356.069,74 | 100 | 3.235.071,84 | -25,73 | 6.117.292,99 | 40,43 | 5.519.740,97 | 26,71 |
| Hospital Universitário | 2.871.839,18 | 100 | 3.103.478,18 | 8,07 | 1.820.964,59 | -36,59 | 2.722.944,89 | -5,18 |
| Hospital Escola Veterinario | | 100 | | -- | 623.939,65 | --- | 435.148,31 | -- |
| TOTAIS | 199.277.902,21 | 100 | 199.691.324,81 | 0,21 | 188.254.653,28 | -5,53 | 165.729.385,57 | -16,84 |

* Excluído das Unidades Orçamentárias o valor desembolsado como Auxílio Financeiro ao Estudante e Obras, que ficaram evidenciadas separadamente.

A tabela acima considera somente as despesas realizadas e faz um comparativo em relação ao ano de 2017.

Entre as Unidades Orçamentárias percebe-se diminuição das despesas na maioria delas.

Também fica evidenciado o aumento em relação as despesas com Auxílio Financeiro aos estudantes, que são os repasses de bolsas recebidas, principalmente as do Estado de Santa Catarina.

Considerando todas as despesas ano a ano encontramos a seguinte situação:

- 2017/2018: Aumento de 0,21%
- 2018/2019: Diminuição de 5,73%
- 2019/2020: Diminuição de 11,97% (se considerarmos o valor anulados de despesas com Obrigações Patronais esse índice seria de 2,25%)

5.5 CRESCIMENTO DAS DESPESAS SEGUNDO A SUA NATUREZA

O quadro a seguir mostra o crescimento das despesas desdobradas segundo a sua natureza, levando em consideração os últimos quatro exercícios e nesse caso considerando o total de despesas de pessoal (Obrigações Patronais) anulados em 2020, e também amortização de dívidas e juros anulados junto ao ISSBLU, para que a análise fique mais consistente.

Tabela 24 – Despesas segundo a sua natureza últimos quatro exercícios

| ESPECIFICAÇÃO | 2017 | | 2018 | | 2019 | | 2020 | |
|--------------------------------|-----------------------|------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|
| | REALIZADO | Índice | REALIZADO | Variação/ 2017 | REALIZADO | Variação/ 2017 | REALIZADO | Variação/ 2017 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 137.362.546,82 | 100 | 137.145.922,09 | -0,16 | 128.325.387,77 | -6,58 | 119.485.933,40 | -13,01 |
| Auxílio Financeiro a Estudante | 8.521.985,20 | 100 | 8.561.912,37 | 0,47 | 10.533.153,03 | 23,60 | 18.412.619,28 | 116,06 |
| Outras Despesas Correntes | 40.662.388,87 | 100 | 40.170.194,03 | -1,21 | 41.303.671,24 | 1,58 | 36.275.645,70 | -10,79 |
| Juros e Encargos da Dívida | 1.246.986,12 | 100 | 1.484.823,79 | 19,07 | 1.161.938,07 | -6,82 | 1.721.767,38 | 38,07 |
| Amortização da Dívida | 2.930.667,18 | 100 | 3.023.332,25 | 3,16 | 2.563.483,81 | -12,53 | 4.134.238,54 | 41,07 |
| Obras e Instalações | 2.308.151,37 | 100 | 6.280.607,39 | 172,11 | 851.345,17 | -63,12 | 785.074,37 | -65,99 |
| Diversos Equip.e Mat.Perman | 2.819.366,28 | 100 | 3.024.532,89 | 7,28 | 3.515.671,19 | 24,70 | 3.062.155,52 | 8,61 |
| Aquisição de Imóveis | 3.425.810,37 | 100 | - | -100,00 | - | -100,00 | 133.001,60 | -96,12 |
| TOTAL | 199.277.902,21 | 100 | 199.691.324,81 | 0,21 | 188.254.650,28 | -5,53 | 184.010.435,79 | -7,66 |

Considerando somente as despesas com pessoal ano a ano encontramos a seguinte situação:

- 2017/2018: Diminuição de 0,16%
- 2018/2019: Diminuição de 6,43%
- 2019/2020: Diminuição de 6,89%

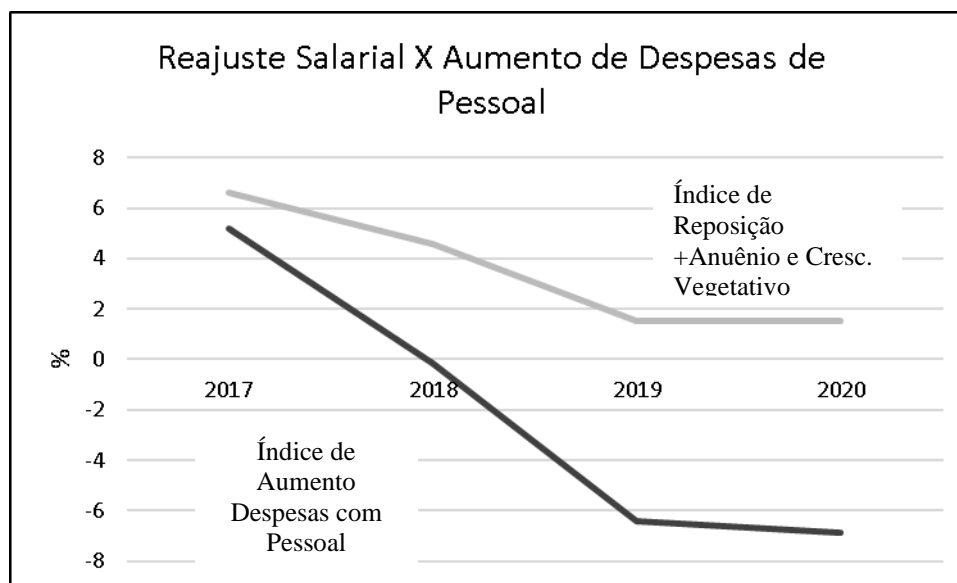
A tabela a seguir evidencia o índice de reposição salarial aplicado desde 2017, o projetado como crescimento vegetativo da folha (evolução da carreira) e o crescimento da folha de pagamento.

Tabela 25 Comparativo dos índices de reajuste com evolução da carreira dos servidores X despesas com pessoal e encargos realizados no período

| ANO | Índice de Reposição | Crescimento Vegetativo | Índice de aumento/diminuição despesas com pessoal |
|------|---------------------|------------------------|---|
| 2017 | 4,62 | 2 | 5,20 |
| 2018 | 2,6 | 1,5 | -0,16 |
| 2019 | 0 | 1,5 | -6,43 |
| 2020 | 0 | 1,5 | -6,89 |

Para melhor visualização da situação apresentada, a tabela anterior foi transformada em gráfico, que demonstra que mesmo aplicando os índices de reajustes e evolução natural das carreiras, o crescimento das despesas com pessoal, em valores, ficou abaixo destes índices.

Gráfico 08: Comparativo dos índices de reajuste com evolução da carreira dos servidores X despesas com pessoal e encargos realizados no período

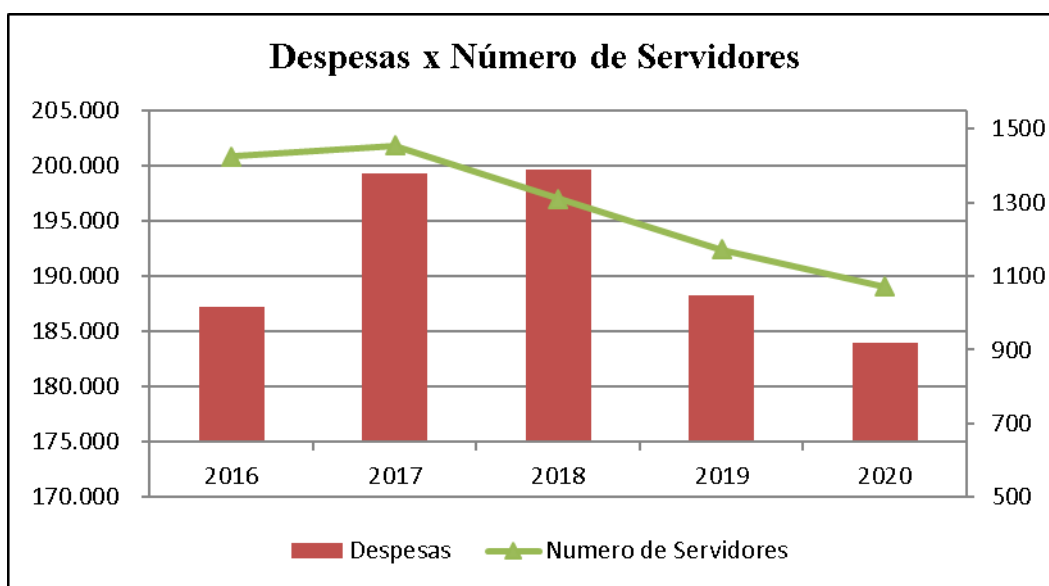


Outra análise interessante de efetuar é a proporção das despesas considerando o número de servidores.

Tabela 26: Número de Servidores (obtidos no sistema RUBI no mês de novembro de cada exercício não considerando os afastados em licença para tratar de assuntos particulares).

| Ano | Número de Servidores |
|------|----------------------|
| 2016 | 1425 |
| 2017 | 1455 |
| 2018 | 1311 |
| 2019 | 1173 |
| 2020 | 1071 |

Gráfico 9 – Despesas Totais em Milhões X Número de Servidores



A redução do número de servidores impacta na redução de despesas, em 2020 ocorreu diminuição de 8,70% no número total de servidores da FURB em relação ao ano anterior.

6 DÍVIDA ATIVA

Em 2020 foi inscrito em dívida ativa o montante de R\$ 21.374.744,72, sendo que, o total acumulado até o final do ano foi de R\$ 77.996.019,37, referente aos créditos vencidos e não pagos entre os anos de 2007 a 2020.

Tabela 27 – Evolução da Dívida Ativa

| Exercício | Inscrição | Cobrança/ Baixa | Saldo |
|------------------|------------------|------------------------|---------------|
| Ano 2007 | 13.499.165,64 | 12.435.464,05 | 25.324.949,03 |
| Ano 2008 | 10.746.705,37 | 13.028.088,30 | 23.043.566,10 |
| Ano 2009 | 9.483.122,75 | 9.804.702,64 | 22.721.986,21 |
| Ano 2010 | 9.137.359,99 | 14.751.868,10 | 17.107.478,10 |
| Ano 2011 | 11.326.168,24 | 9.074.918,23 | 19.358.728,11 |
| Ano 2012 | 9.014.866,98 | 12.165.136,73 | 16.208.458,36 |
| Ano 2013 | 13.233.199,40 | 8.317.351,32 | 21.124.306,44 |
| Ano 2014 | 19.052.436,40 | 12.541.412,41 | 27.635.330,43 |
| Ano 2015 | 19.864.246,64 | 14.531.434,58 | 32.968.142,49 |
| Ano 2016 | 29.194.981,37 | 20.376.823,78 | 41.786.300,08 |
| Ano 2017 | 22.510.645,18 | 20.428.558,91 | 43.868.386,35 |
| Ano 2018 | 22.728.491,52 | 11.442.102,11 | 55.154.775,76 |
| Ano 2019 | 23.139.779,81 | 10.441.108,03 | 67.853.447,54 |
| Ano 2020 | 21.374.744,72 | 11.232.172,89 | 77.996.019,37 |

No período (2019-2020) ocorreu aumento da dívida ativa, na ordem de 14,95%.

Dentro dos valores inscritos em 2019 e baixados em 2020 estão valores recebidos do FIES relacionados a mensalidades do ano anterior que em fevereiro de 2019 atingiu o montante de R\$ 1,476 Milhões.

Em 2020 o valor baixado dos títulos vencidos em anos anteriores totalizou R\$ 16.602.407,32, e sobre estes foram efetuados descontos e deduções no valor de R\$ 5.370.234,43.

Verificamos que somente em dezembro de 2020 foram baixados aproximadamente R\$ 8.400 Milhões de títulos de valores inscritos em Dívida Ativa dos quais foram concedidos descontos/abatimentos no valor de aproximadamente R\$ 4.500 Milhões, ou seja, praticamente todo o valor dos descontos concedidos no exercício de 2020. Conforme apontamos ao longo das análises bimestrais é necessário que a baixa de títulos de mensalidades de alunos que recebem algum tipo de bolsa, ou gratuidade como: o abatimento de 40% das licenciaturas, bolsa CAPES ou gratuidades dos cursos stricto sensu, ou outros programas institucionais sejam realizados com maior frequência, pois não é adequado atrasar esses registros, já que alteram consideravelmente a fidedignidade das informações, até mesmo de anos anteriores. Destacando ainda que, segundo o art. 35 da Lei nº 4.320/1.964, pertencem ao exercício financeiro às receitas nele arrecadadas, o que representa a adoção do regime de caixa para o ingresso das receitas públicas.

A Controladoria recomenda então que as baixas das mensalidades dos alunos que recebem bolsas de programas internos ocorram de forma periódica, dentro do exercício correspondente.

Dadas as observações, o montante lançado como cobrança de dívida ativa, não necessariamente é relacionado a valores considerados como “a recuperar”, e sim em sua grande maioria apenas procedimentos rotineiros de baixas em sistemas.

Nas análises efetuadas durante o exercício de 2019 a Controladoria identificou que os valores registrados como descontos/deduções estão sendo excluídos das receitas brutas dos títulos vencidos em anos anteriores para fins de verificação de saldos a receber.

Com essas considerações pode-se afirmar que o saldo da Dívida Ativa deve ser um valor significativamente menor, já que não se deve excluir das receitas recebidas o valor dos descontos, para fins de baixa nos valores a receber. Em novembro de 2020 foram iniciadas discussões na PROAD para rever esses registros, porém ressaltamos que a questão apontada permanece nos registros.

Solicitamos novamente que os setores envolvidos revejam, em regime de urgência, a forma de apuração dos valores da Dívida Ativa, para que sobre o saldo a receber não incida os descontos e abatimentos concedidos.

A Dívida Ativa é conceituada no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (2018, p.352):

“Dívida ativa é o conjunto de créditos tributários e não tributários em favor da Fazenda Pública, não recebidos no prazo para pagamento definido em lei ou em decisão proferida em processo regular, inscrito pelo órgão ou entidade competente, após apuração de certeza e liquidez. É uma fonte potencial de fluxos de caixa e é reconhecida contabilmente no ativo”.

Conforme a Controladoria vem apontando seguidamente, existe a dificuldade na obtenção de valores confiáveis de Dívida Ativa devido a fragilidades do sistema Oracle que não permite registrar em separado os valores de dívida ativa, títulos prescritos e títulos que estão em cobrança judicial, impossibilitando a geração de relatórios dos saldos dos recursos a receber da FURB. Atualmente está em fase de implantação o novo sistema acadêmico, que comportará o módulo financeiro.

Além das melhorias nos sistemas informatizados é necessário rever o procedimento administrativo para inscrição dos valores em Dívida Ativa.

7 RESTOS A PAGAR

Os restos a pagar representam as despesas empenhadas e não pagas durante o exercício e exercícios anteriores, sendo que, o Balancete Contábil Anual de 2020 registra o montante de R\$ 20.458.907,36 de restos a pagar, dos quais R\$ 7.352.791,71 não processados (empenhos emitidos ainda não liquidados) e R\$ 13.106.115,65 processados (empenhos gerados

e já liquidados, faltando apenas o pagamento). A maior parte deste valor representa a folha de pagamento do mês de dezembro de 2020.

8 ABATIMENTOS EDUCACIONAIS ACRESCIDOS À RECEITA

A tabela a seguir permite identificar detalhadamente as receitas arrecadadas e receitas da dívida ativa por curso e suas respectivas deduções, além do percentual que essas deduções representam da própria receita.

Tabela 28 – Abatimentos/deduções educacionais concedidos sobre a receita

| Abatimentos Educacionais | | | | | | |
|---|----------------------|-----------------------|----------------|---------------------|--------------------------|----------------|
| Local | Receita | Deduções de Receitas | % | Título Dívida Ativa | Deduções na Dívida Ativa | % |
| CCEAL | 6.344.084,99 | (1.618.139,60) | (25,51) | 2.309.773,28 | (1.666.629,89) | (72,16) |
| Artes | 1.654.855,94 | (499.795,48) | (30,20) | 952.667,83 | (710.956,24) | (74,63) |
| Pedagogia | 928.811,91 | (318.077,44) | (34,25) | 446.483,64 | (347.551,57) | (77,84) |
| Letras | 1.243.597,38 | (375.190,13) | (30,17) | 454.109,44 | (395.846,66) | (87,17) |
| Moda | 982.084,77 | (22.164,09) | (2,26) | 133.031,55 | (2.371,68) | (1,78) |
| Dança | 436.285,65 | (131.752,29) | (30,20) | 129.054,80 | (91.766,53) | (71,11) |
| Mestrado em Educação | 732.660,24 | (140.621,92) | (19,19) | 138.329,59 | (81.332,11) | (58,80) |
| Doutorado em Educação | 248.004,65 | (120.142,06) | (48,44) | 38.338,50 | (36.805,10) | (96,00) |
| Outras CCEAL | 117.784,45 | (10.396,19) | (8,83) | 17.757,93 | - | - |
| CCS | 57.536.693,70 | (3.080.395,60) | (5,35) | 5.864.514,14 | (1.087.434,68) | (18,54) |
| Fisioterapia | 2.906.458,16 | (64.169,13) | (2,21) | 410.638,74 | (23.417,69) | (5,70) |
| Medicina | 27.840.801,97 | (1.845.858,27) | (6,63) | 1.587.781,65 | (116.090,59) | (7,31) |
| Psicologia | 3.188.949,52 | (81.153,23) | (2,54) | 389.690,94 | (49.107,44) | (12,60) |
| Educação Física | 2.941.935,95 | (527.370,54) | (17,93) | 1.075.459,53 | (637.785,36) | (59,30) |
| Odontologia | 4.330.572,66 | (112.961,89) | (2,61) | 613.719,88 | (64.728,42) | (10,55) |
| Farmácia | 2.675.427,38 | (37.842,33) | (1,41) | 221.362,46 | (18.437,23) | (8,33) |
| Enfermagem | 1.072.228,21 | (22.725,76) | (2,12) | 152.649,25 | (13.100,87) | (8,58) |
| Nutrição | 2.220.525,09 | (39.210,62) | (1,77) | 296.470,36 | (34.757,66) | (11,72) |
| Medicina Veterinária | 7.337.135,81 | (167.002,97) | (2,28) | 736.677,99 | (44.304,21) | (6,01) |
| Biomedicina | 2.656.414,52 | (48.858,71) | (1,84) | 308.384,40 | (14.026,27) | (4,55) |
| Mestrado em Saúde Coletiva | 366.244,43 | (133.242,15) | (36,38) | 71.678,94 | (71.678,94) | (100,00) |
| CCEN | 8.179.652,96 | (1.125.050,68) | (13,75) | 1.217.673,06 | (661.469,64) | (54,32) |
| Matemática | 299.100,80 | (109.651,72) | (36,66) | 125.919,76 | (96.495,08) | (76,63) |
| Química | 782.956,59 | (73.462,88) | (9,38) | 149.997,66 | (96.839,26) | (64,56) |
| Ciências Biológicas | 1.704.457,33 | (384.804,81) | (22,58) | 539.707,01 | (341.316,40) | (63,24) |
| Ciências da Computação | 2.918.377,06 | (64.353,99) | (2,21) | 209.433,26 | (20.135,33) | (9,61) |
| Sistemas de Informação | 1.412.488,48 | (28.099,62) | (1,99) | 88.062,51 | (14.588,69) | (16,57) |
| Licenciatura em Física | 488.056,02 | (133.200,00) | (27,29) | - | - | - |
| Mestrado em Química | 78.690,00 | (68.198,02) | (86,67) | 15.084,00 | (15.084,00) | (100,00) |
| Mestrado em Ciências Naturais e Matemáticas | 367.524,28 | (142.621,64) | (38,81) | 89.468,86 | (77.010,88) | (86,08) |
| Mestrado em Biodiversidade | 128.002,40 | (120.658,00) | (94,26) | - | - | - |
| CCHC | 4.006.140,22 | (769.023,38) | (19,20) | 1.258.513,71 | (722.665,45) | (57,42) |
| Ciências Sociais | 140.168,40 | (37.996,42) | (27,11) | 78.264,06 | (51.993,63) | (66,43) |
| Serviço Social | 409.068,30 | (168.346,78) | (41,15) | 271.507,56 | (201.665,30) | (74,28) |
| História | 620.590,99 | (221.347,34) | (35,67) | 262.527,08 | (209.331,15) | (79,74) |
| Jornalismo | 702.242,71 | (15.254,93) | (2,17) | 134.251,25 | (8.967,60) | (6,68) |

CONTROLADORIA GERAL DA FURB – Execução Orçamentária – 2020

| Abatimentos Educacionais | | | | | | |
|--|-----------------------|-----------------------------|----------------|----------------------------|---------------------------------|----------------|
| Local | Receita | Deduções de Receitas | % | Título Dívida Ativa | Deduções na Dívida Ativa | % |
| Ciências da Religião | - | - | - | 19.828,96 | (10.380,76) | (52,35) |
| Comunicação Social | 1.547.299,59 | (20.031,91) | (1,29) | 225.603,28 | (23.106,40) | (10,24) |
| Especializações CCHC | - | - | - | 820,24 | - | - |
| Mestrado DR | 259.866,18 | (103.181,24) | (39,71) | 112.363,70 | (74.608,25) | (66,40) |
| Doutorado em DR | 326.904,05 | (202.864,76) | (62,06) | 153.347,58 | (142.612,36) | (93,00) |
| CCJ | 8.948.593,39 | (156.070,26) | (1,74) | 1.325.250,72 | (144.926,66) | (10,94) |
| Direito | 8.871.945,21 | (156.070,26) | (1,76) | 1.325.250,72 | (144.926,66) | (10,94) |
| Especializações CCJ | 45.991,88 | - | - | - | - | - |
| Mestrado em Direito | 30.656,30 | - | - | - | - | - |
| CCSA | 8.447.811,98 | (535.427,30) | (6,34) | 1.089.798,92 | 339.294,76) | (31,13) |
| Administração | 3.011.655,72 | (44.265,64) | (1,47) | 355.918,36 | (46.498,44) | (13,06) |
| Ciências Contábeis | 1.237.900,04 | (17.288,32) | (1,40) | 142.220,96 | (28.710,82) | (20,19) |
| Economia | 1.197.274,51 | (20.096,51) | (1,68) | 85.026,98 | (4.490,59) | (5,28) |
| Turismo e Lazer | 21.995,47 | (0,46) | (0,00) | 12.087,92 | (203,15) | (1,68) |
| Secretariado Executivo Bilingue | - | - | - | 1.546,20 | (169,51) | (10,96) |
| Tecnologia em Marketing | 648.786,97 | (7.493,36) | (1,15) | 71.326,10 | (7.031,25) | (9,86) |
| Tecn. Comércio Exterior | 857.618,38 | (8.353,86) | (0,97) | 112.325,02 | (14.153,27) | (12,60) |
| Rec. Especializações CCSA | - | - | - | 13.385,19 | (85,99) | (0,64) |
| Mestrado em ADM | 368.159,06 | (108.443,96) | (29,46) | 98.993,16 | (74.956,78) | (75,72) |
| Mestrado em ADM - Minter | 190.300,00 | - | - | - | - | - |
| Mestrado em Contabilidade | 128.516,75 | (71.624,60) | (55,73) | 56.415,24 | (35.359,15) | (62,68) |
| Doutorado em CC e ADM | 785.605,08 | (257.860,59) | (32,82) | 140.553,79 | (127.635,81) | (90,81) |
| CCT | 19.297.893,87 | (816.952,69) | (4,23) | 2.522.450,91 | (337.753,51) | (13,39) |
| Engenharia Civil | 3.105.167,95 | (49.822,82) | (1,60) | 602.773,24 | (66.133,53) | (10,97) |
| Engenharia Química | 3.316.132,77 | (87.646,45) | (2,64) | 357.202,08 | (28.465,88) | (7,97) |
| Engenharia Elétrica | 1.915.848,73 | (29.331,91) | (1,53) | 173.654,25 | (19.296,72) | (11,11) |
| Arquitetura e Urbanismo | 4.244.751,01 | (123.771,42) | (2,92) | 557.851,81 | (25.450,51) | (4,56) |
| Engenharia Florestal | 433.306,16 | (4.228,80) | (0,98) | 90.780,60 | (6.347,20) | (6,99) |
| Engenharia de Produção | 1.356.608,04 | (24.337,40) | (1,79) | 169.365,73 | (14.561,71) | (8,60) |
| Engenharia de Telecomunicações | 132.139,04 | (49.733,37) | (37,64) | 22.647,23 | (3,45) | (0,02) |
| Design | 1.973.321,05 | (19.799,25) | (1,00) | 230.795,00 | (6.478,09) | (2,81) |
| Engenharia Mecânica | 2.000.068,22 | (42.191,90) | (2,11) | 118.094,82 | (9.572,68) | (8,11) |
| Engenharia de Alimentos | 305.866,44 | (1.534,80) | (0,50) | 21.498,58 | (1.087,45) | (5,06) |
| Engenharia Agrônômica | 8.519,50 | (3.640,72) | - | - | - | - |
| Especializações CCT | - | - | - | 3.877,50 | (656,96) | (16,94) |
| Mestrado Eng. Ambiental | 127.949,94 | (62.984,01) | (49,23) | 52.902,63 | (51.285,62) | (96,94) |
| Mestrado Eng. Elétrica | 95.254,06 | (59.730,44) | (62,71) | 19.319,68 | (11.299,96) | (58,49) |
| Mestrado Eng. Química | 131.780,84 | (109.979,64) | (83,46) | 42.089,28 | (37.515,27) | (89,13) |
| Mestrado Eng. Florestal | 36.197,40 | (34.623,60) | (95,65) | 9.050,40 | (9.050,40) | (100,00) |
| Doutorado Eng. Ambiental | 114.982,72 | (113.596,16) | (98,79) | 50.548,08 | (50.548,08) | (100,00) |
| ETEV | 2.311.194,54 | (55.606,40) | (2,41) | 206.889,97 | (20.729,62) | (10,02) |
| Especializações Instituto/Conveniadas | 1.141.279,20 | (149.053,85) | (13,06) | 165.582,92 | (139.200,32) | (84,07) |
| Total | 116.213.344,85 | (8.305.719,76) | (7,15) | 15.960.447,63 | (5.120.104,53) | (32,08) |

Os abatimentos/deduções educacionais sobre as receitas e sobre a dívida ativa são registrados e incorporados na formação da receita bruta.

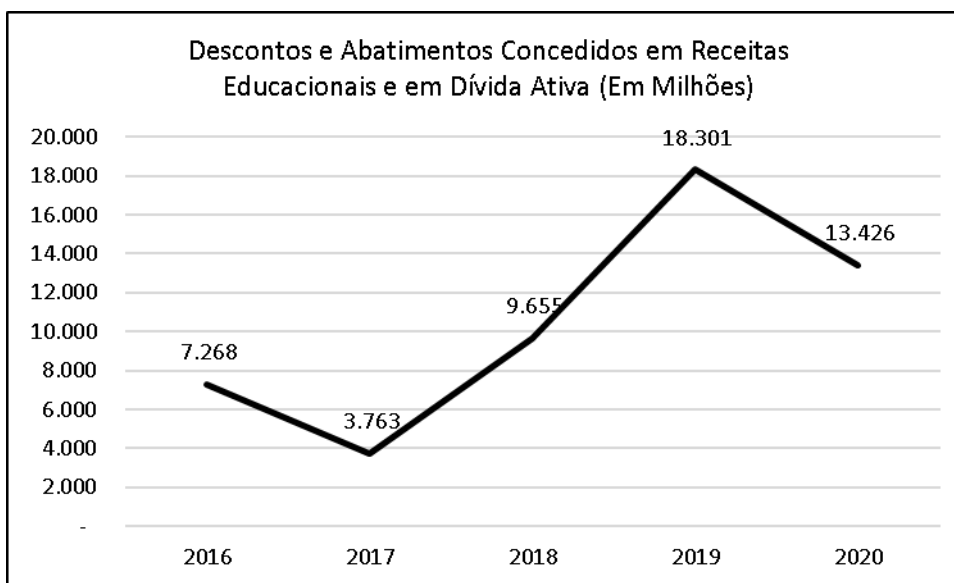
Como podemos verificar os abatimentos educacionais e os abatimentos sobre a dívida ativa totalizaram em 2020 o montante de R\$ 13.425.824,29, comparando com o ano anterior as deduções foram 26,64% inferiores.

Das receitas correntes totais vencidas e arrecadadas em 2020, foram aplicados 7,15% de descontos e abatimentos. Em 2019 haviam sido concedidos 3,35% de abatimentos ou R\$ 4.159.556,68 para essa mesma análise.

Das receitas com dívida ativa as deduções representam 32,08% do auferido. Em 2019 as deduções sobre os valores oriundos da dívida ativa totalizaram R\$ 14.141.656,97 e representavam 58,20% para essa mesma análise.

O Gráfico a seguir ilustra o total de descontos e abatimentos em receitas educacionais e de dívida ativa nos últimos 5 exercícios.

Gráfico 10: Descontos e Abatimentos Concedidos em Receitas Educacionais e em Dívida Ativa (em Milhões)



Analisando o gráfico fica muito evidenciado o aumento ocorrido em 2019 nos valores lançados como deduções ou abatimentos. Em grande parte isso estava relacionado aos descontos ocorridos em dívida ativa baixada de anos anteriores, sendo que essa baixa tardia impacta no resultado, tanto dos anos anteriores como do resultado apurado em 2020. Ainda assim percebe-se até 2020 um aumento dos descontos e abatimentos concedidos nas receitas de ensino.

Em relação somente as deduções e abatimentos aplicados sobre as receitas educacionais lançadas e recebidas no exercício 2020 também registrou aumento significativo: em 2017 essas deduções representavam 1,68% das receitas, em 2018 1,75%, e em 2019 representam 3,35% e em 2020 7,15% do total arrecadado.

O total das receitas correntes arrecadadas em 2020 (não somente as da tabela 28) antes das deduções formam a receita bruta da Instituição, no valor de R\$ 180.344.091,09 (sem considerar receitas de capital). Em contrapartida, os mesmos valores demonstrados vêm sendo lançados com as deduções da receita formando a receita líquida, que efetivamente é o registro utilizado no fechamento do balanço, ou seja, R\$ 166.318.543,20

9 SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

9.1 SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Tabela 29 – Balancete Orçamentário

| | |
|------------------------------------|-------------------|
| TOTAL DA RECEITA ATÉ DEZEMBRO/2020 | 180.459.441,09 |
| MENOS: (-) Deduções da Receita | (14.025.547,89) |
| TOTAL RECEITAS PRÓPRIOS | 166.433.893,20 |
| TOTAL DA DESPESA ATÉ DEZEMBRO/2020 | 165.729.385,57 |
| SUPERÁVIT DO PERÍODO | 704.507,63 |

Os dados oficiais do Balanço Orçamentário apontam que 2020 encerrou a ano apresentando um superávit de R\$ 704.507,63, porém é imprescindível incluir nessa análise os empenhos anulados de despesas junto ao ISSBLU, conforme detalhado ao longo desse relatório no valor total de R\$ 18.281.050,22. Com isso o total da despesa seria de R\$ 184.010.435,79 e o resultado seria **deficitário em R\$ 17.576.542,59**.

Em 2018 o resultado deste demonstrativo era deficitário em R\$ 10.864.930,30 e em 2019 deficitário em R\$ 13.351.092,34, indicando uma escalada de resultados desfavoráveis.

9.2 QUADRO DO ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO

A tabela a seguir evidencia o ativo e o passivo circulante apurado pelo Balanço Patrimonial em 2020, no qual são registrados os valores que a Instituição tem em disponibilidades a receber e a pagar em curto prazo, no caso até 31/12/2021.

Tabela 30 – Apuração do resultado do Ativo e Passivo Financeiro segundo o Balanço Patrimonial

| ATIVO CIRCULANTE | R\$ | PASSIVO CIRCULANTE | R\$ |
|------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|
| Disponível | 22.670.190,53 | Fornecedores | 2.270.628,04 |
| Realizável | 26.878.307,22 | Pessoal a Pagar | 19.853.827,15 |
| | | Encargos Sociais a Pagar | 20.702.495,37 |
| | | Empréstimos e Financiamentos | 1.246.875,02 |
| | | Outras Contas a Pagar | 3.461.538,67 |
| SOMA | 49.548.497,75 | SOMA | 47.535.364,25 |

Em 2020, o Ativo Financeiro registrou R\$ 22.670.190,53 em valores disponíveis em contas bancárias das quais a importância de R\$ 9.586.693,33 é referente a saldos bancários de contas vinculadas e de contas com a destinação de recurso para fins específicos como as de projetos especiais, CREDUC Municipal, contas de depósitos em caução e outras.

Considerando somente os valores disponíveis, pode-se afirmar que a Universidade em 31/12/2020 possuía R\$ 13.083.497,20 de recursos próprios para cobrir suas despesas de curto prazo.

No quadro a seguir foram inseridas todas essas considerações para chegar a um demonstrativo que permite visualizar os valores que a Instituição tinha em caixa para arcar com despesas já empenhadas para pagamento em curto prazo, na data do encerramento do balanço de 2020.

Tabela 31 – Análise da situação em curto prazo considerando somente recursos próprios

| | |
|--|-----------------------|
| Disponibilidades | 22.670.190,53 |
| Recursos Vinculados ou com destinação Específica | 9.586.693,33 |
| Recursos Próprios | 13.083.497,20 |
| Despesas com Pessoal a Pagar + encargos | 40.556.322,52 |
| Outras despesas - curto prazo | 6.979.041,73 |
| Despesas Empenhadas de recursos vinculados | 338.459,57 |
| Despesas empenhadas-destinação própria | 47.196.904,68 |
| Saldo | (6.640.582,16) |

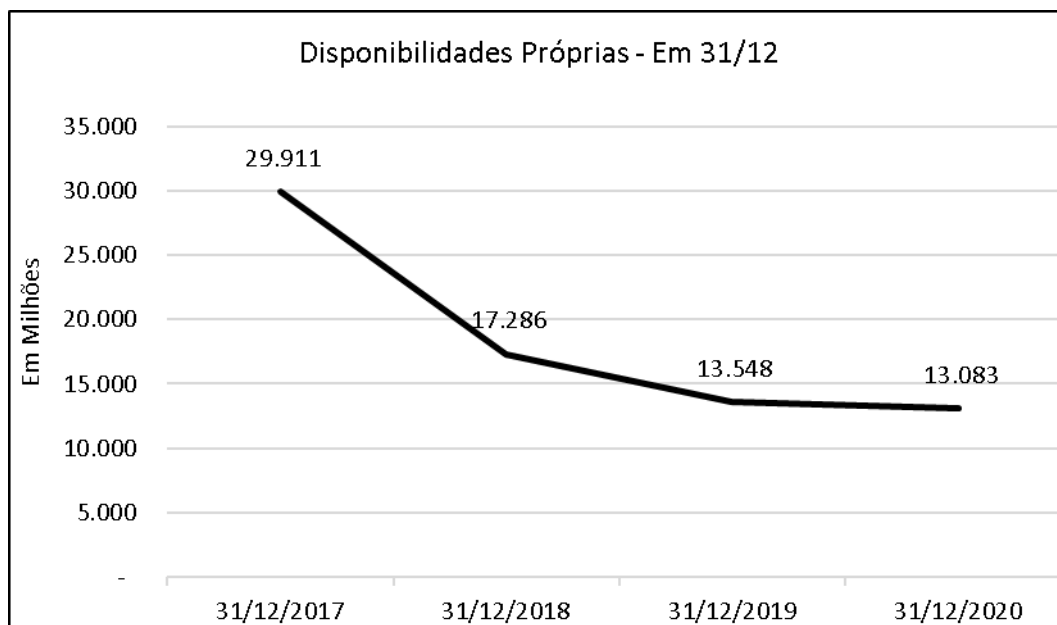
Do quadro 31 extrai-se que em 31/12/2020 a FURB não tinha reservas bancárias de recursos próprios para cobrir futuras obrigações já empenhadas. Dependendo totalmente dos recursos a receber que estão lançados nas contas do Realizável a Curto Prazo.

Importante destacar que o valor do ISSBLU a pagar referente os empenhos de despesa de Obrigações Patronais que foram anulados em 2020 foram lançados dentro de “Encargos Sociais a Pagar” do passivo circulante, pois ao findar do exercício ainda não se tinha o termo de parcelamento dessa dívida oficializado. Então poder-se-ia excluir parte dos 18 Milhões das despesas a curto prazo, já que serão negociados para pagamentos além do exercício de 2021.

O saldo da conta de Faturas/Duplicatas a receber que integra o Ativo Circulante, em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 25.179.260,65.

O Gráfico a seguir visa demonstrar a evolução dos valores registrados como disponibilidades próprias em contas bancárias no final de cada exercício.

Gráfico 11: Disponibilidades próprias em bancos no final de cada exercício



Fica muito evidenciado como as disponibilidades de recursos próprios sofreram quedas durante os últimos exercícios. Cada vez mais a Instituição depende dos recursos que ingressam em curtíssimo prazo para honrar seus compromissos.

9.3 SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Tabela 32 – Balanço Patrimonial

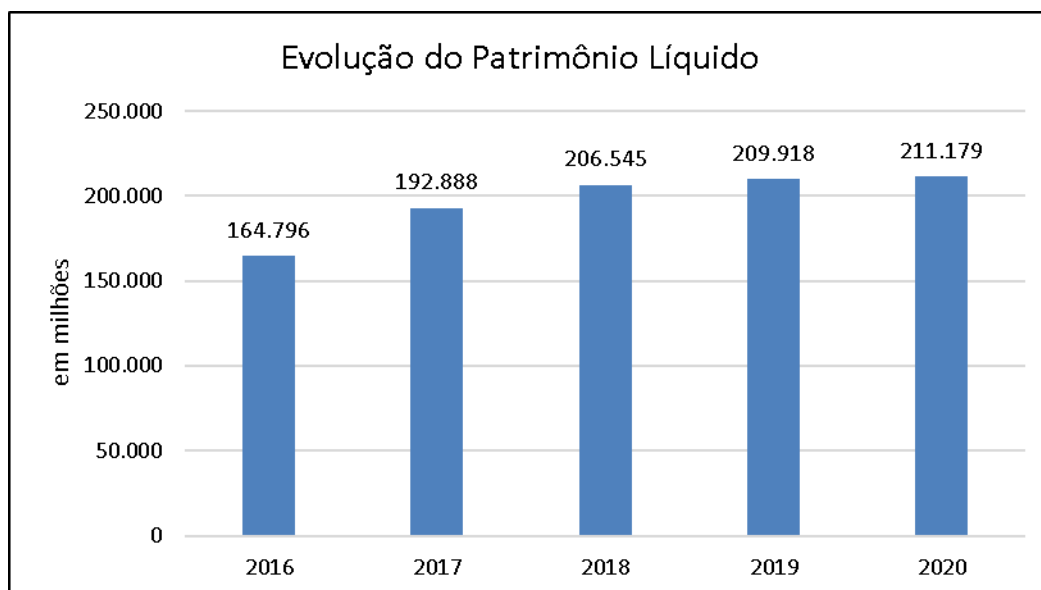
| ATIVO | R\$ | PASSIVO | R\$ |
|--------------------------------|-----------------------|---------------------------------------|-----------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | 49.548.497,75 | PASSIVO CIRCULANTE | 47.535.364,25 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 216.168.209,22 | PASSIVO NÃO-CIRCULANTE | 7.001.928,51 |
| ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 78.285.480,56 | Obrigações Trabal. Prev. E Assis | 3.689.086,11 |
| Dívida Ativa | 77.996.019,37 | Empréstimos e Financiamentos LP | 1.766.406,28 |
| Depósitos Judiciais | 289.461,19 | Precatórios de Fornecedores Nacionais | 1.546.436,12 |
| IMOBILIZADO | 135.712.652,52 | | |
| INTANGÍVEL | 2.170.076,14 | SOMA PASSIVO REAL | 54.537.292,76 |
| | | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 211.179.414,21 |
| TOTAL ATIVO | 265.716.706,97 | TOTAL PASSIVO | 265.716.706,97 |

O Passivo Não-Circulante em 2020 é formado pela Dívida Fundada Interna, composto pelos parcelamentos de obrigações patrimoniais com o ISSBLU no valor de R\$ 3.619.442,76, FGTS no valor de R\$ 69.643,35, empréstimo com o BADESC no valor de R\$ 1.766.406,28 e precatório transitado em julgado a pagar para Deschamps Grutzmacher Advogados Associados no valor de R\$ 1.546.436,12, todos a pagar em longo prazo. Em 2019 este saldo era de R\$ 8.805.541,90.

O Patrimônio Líquido da FURB no final do exercício de 2020 totalizou R\$ 211.179.414,21, e em 2019 o PL registrado era de R\$ 209.918.245,63, tem-se que o aumento do Patrimônio Líquido foi de R\$ 1.231.389,74, considerando o saldo da conta de ajustes de exercícios anteriores.

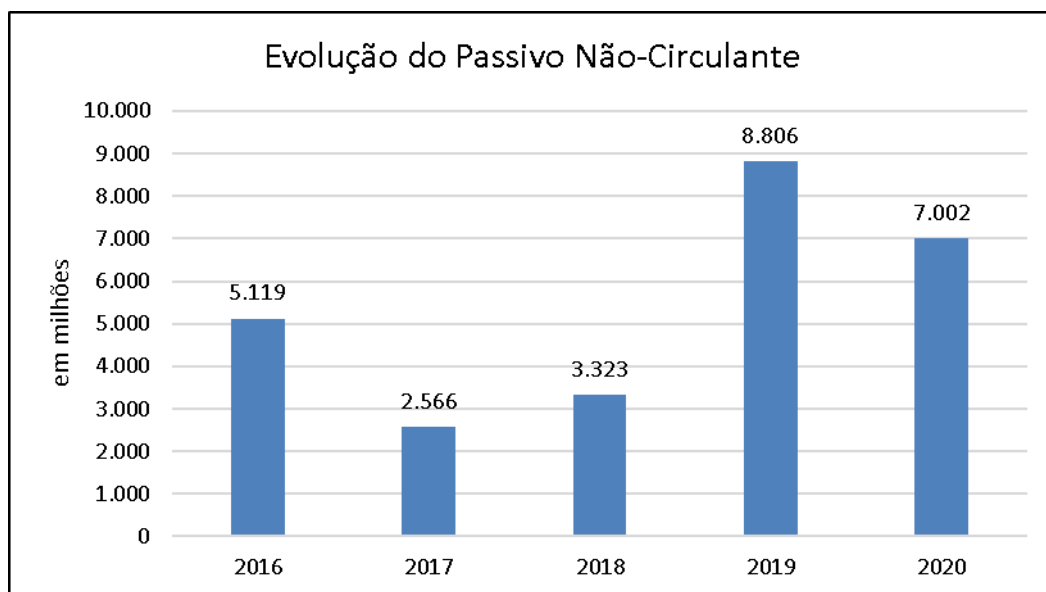
O gráfico a seguir permite acompanhar a evolução do Patrimônio Líquido desde 2016

Gráfico 12: Evolução do Patrimônio Líquido (em milhões)



A evolução dos valores registrados como dívidas a pagar a longo prazo estão evidenciados no gráfico a seguir.

Gráfico 13: Evolução do Passivo Não-Circulante – dívidas a pagar em longo prazo



Percebe-se que em 2019 ocorreu aumento significativo dos valores a pagar em longo prazo (mais de um ano), em relação aos demais exercícios, em 2020 ocorreu uma pequena diminuição, mas nesse montante não estão incluídos os valores parcelados junto ao ISSBLU das despesas de Obrigações Patronais não repassadas no exercício.

O quadro a seguir evidencia as variações ocorridas no patrimônio durante o exercício de 2020, demonstrando o desempenho e o resultado do exercício.

Tabela 33 – Demonstração das Variações Patrimoniais

| Desempenho Patrimonial | |
|---|-----------------------|
| Variações Patrimoniais Aumentativas | 185.579.073,15 |
| Imposto de Renda | 11.707.791,41 |
| Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos | 147.506.676,81 |
| Variações Aumentativas Financeiras | 590.487,96 |
| Transferências e Delegações Recebidas | 20.092.813,07 |
| Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação | 1.460.277,20 |
| Outras Variações Aumentativas | 4.221.026,70 |
| Variações Patrimoniais Diminutivas | 184.347.683,41 |
| Pessoal e Encargos | 127.845.235,37 |
| Uso de Bens, Serviço e Consumo | 32.741.691,79 |
| Juros e Encargos de Mora | 1.588.636,83 |
| Variações Monetárias e Cambiais | 57.544,72 |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos | 679.428,55 |
| Tributárias | 1.646.735,38 |
| Custo das Mercadorias Vendidas | 3.059,53 |
| Incentivos a Educação, Estudos e Pesquisas | 18.411.621,28 |
| Incentivos ao Esporte | 874.602,20 |
| Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas | 499.127,76 |
| Variação Líquida do Patrimônio | 1.231.389,74 |

10 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Para a análise do resultado do exercício também será levado em consideração os o total de despesas de pessoal (Obrigações Patronais) anulados em 2020, e amortização de dívidas e juros anulados junto ao ISSBLU.

Serão evidenciados na tabela a seguir o resultado dos últimos quatro exercícios.

Tabela 34 – Evolução da Demonstração do Resultado do Exercício dos últimos quatro anos (Em 2020 considerando anulações de empenhos do ISSBLU)

| Especificação | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|-----------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Receitas | 197.408.760,87 | 186.602.697,81 | 173.144.496,60 | 165.353.534,16 |
| Despesa Operacional | 186.546.920,89 | 185.878.028,49 | 180.162.215,04 | 174.174.198,38 |
| Pessoal | 137.362.546,82 | 137.145.922,09 | 128.325.387,77 | 119.485.933,40 |
| Manutenção | 40.662.388,87 | 40.170.194,03 | 41.303.671,24 | 36.275.645,70 |
| Aux.Finan.Estudantes | 8.521.985,20 | 8.561.912,37 | 10.533.156,03 | 18.412.619,28 |
| Result.antes Financ. | 10.861.839,98 | 724.669,32 | (7.017.718,44) | (8.820.664,22) |
| (+) Receita Financ. | 3.716.102,83 | 2.223.696,70 | 1.759.064,34 | 965.009,04 |
| (-) Despesa Financ | 1.246.986,12 | 1.484.823,79 | 1.161.938,07 | 1.721.767,38 |
| Result.Operacional | 13.330.956,69 | 1.463.542,23 | (6.420.592,17) | (9.577.422,56) |
| APLICAÇÕES | | | | |
| Obras e Inst. Próprias | 2.308.151,37 | 6.280.607,39 | 851.345,17 | 785.074,37 |
| Equip.e Mat.Perm | 2.819.366,28 | 3.024.532,89 | 3.515.671,19 | 3.062.155,52 |
| Aquisição Imóveis | 3.425.810,37 | - | - | 133.001,60 |
| Amort.Dívidas | 2.930.667,18 | 3.023.332,25 | 2.563.483,81 | 4.134.238,54 |
| SOMA | 11.483.995,20 | 12.328.472,53 | 6.930.500,17 | 8.114.470,03 |
| Alienação de Bens | 100.190,00 | - | - | 115.350,00 |
| TOTAL | 11.383.805,20 | 12.328.472,53 | 6.930.500,17 | 7.999.120,03 |
| DIFERENÇA | 1.947.151,49 | (10.864.930,30) | (13.351.092,34) | (17.576.542,59) |

O resultado operacional indica o valor obtido pela instituição depois de se deduzir da receita líquida de serviços, as despesas de pessoal, as despesas administrativas, as despesas financeiras e outras despesas operacionais, ou seja, é o resultado das operações da Instituição propriamente dita. Identifica-se que o resultado operacional do exercício de 2020 foi negativo em R\$ 9.577.422,56, valor muito inferior ao verificado nos anos anteriores, indicativo consistente da necessidade de reformas administrativas mais impactantes para reverter essa tendência, considerando como exposto anteriormente o valor não repassado ao ISSBLU.

As aplicações (investimentos e pagamento de dívidas) totalizaram R\$ 8.114.470,03 gerando, portanto, o déficit que seria de R\$ 17.576.542,59.

O resultado operacional que é retirado dos relatórios contábeis, e portanto não consideram os valores anulados do ISSBLU para o exercício de 2020 está demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 35 – Demonstração do Resultado do Exercício 2020

| Especificação | TOTAL |
|-----------------------------|----------------|
| Receita | 165.354 |
| Despesa Operacional | 157.077 |
| Pessoal | 102.388 |
| Manutenção | 36.276 |
| Aux.Finan.Estudantes | 18.413 |
| Result.antes Financ. | 8.277 |
| (+) Receita Financeira | 965 |
| (-) Despesa Financ | 1.572 |
| Result.Operacional | 7.670 |
| APLICAÇÕES | |
| Obras e Inst.Proprias | 785 |
| Outros Investimentos | 3.195 |
| Amort.Dívidas | 3.100 |
| SOMA | 7.080 |
| Alienação de Bens | 115 |
| TOTAL | 6.965 |
| DIFERENÇA | 705 |

11 INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DA FURB

Os dados do quadro a seguir serviram de base para a construção dos índices de análises. Em 2020 foram considerados no total de despesas e em Despesas com Pessoal os empenhos anulados de despesas com Obrigações Patronais junto ao ISSBLU.

Tabela 36 - Dados coletados utilizados para o cálculo de índices de análise

| Grupos de Contas | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| Ativo Circulante | 33.294.112 | 50.916.715 | 44.714.394,21 | 44.128.751,72 | 49.548.497,75 |
| Passivo Circulante | 17.933.873 | 20.009.085 | 17.992.306,63 | 27.167.674,03 | 47.535.364,25 |
| Disponibilidades | 32.224.743 | 39.484.102 | 31.251.908,90 | 24.901.261,63 | 22.670.190,53 |
| Disponibilidades - Contas Vinculadas | 9.322.606,96 | 9.572.684,34 | 13.965.853,08 | 11.353.360,68 | 9.586.693,33 |
| Receita Total | 186.616.876 | 201.225.054 | 188.826.394,51 | 174.903.560,94 | 166.433.893,20 |
| Patrimônio Líquido | 164.796.422 | 192.888.353 | 206.544.622,13 | 209.918.245,63 | 211.179.414,21 |
| Receita Arrecadada | 186.616.876 | 201.225.054 | 188.826.394,51 | 174.903.560,94 | 166.433.893,20 |
| Despesa Realizada | 187.201.221 | 199.277.902 | 199.691.324,81 | 188.254.653,28 | *184.010.435,79 |
| Receita Total Prevista no Orçamento | 190.000.000 | 218.000.000 | 225.800.000,00 | 225.800.000,00 | 203.000.000,00 |
| Despesa Total Fixada no Orçamento | 190.000.000 | 218.000.000 | 225.800.000,00 | 225.800.000,00 | 203.000.000,00 |
| Amortização da Dívida | 3.053.598,23 | 2.930.667,18 | 3.023.332,25 | 2.563.483,81 | 3.100.112,02 |
| Despesas com Pessoal | 130.572.878,21 | 137.362.546,82 | 137.145.922,09 | 128.325.387,77 | *119.485.933,40 |
| Restos a Pagar | 15.866.579,06 | 20.265.580,98 | 22.242.333,23 | 26.786.869,94 | 20.458.907,36 |
| Receitas Correntes | 186.616.876,10 | 199.412.669,21 | 181.633.346,27 | 172.703.560,94 | 166.318.543,20 |

*Considerando anulações de empenho de Obrigações Patronais

11.1 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

“O índice de liquidez corrente (LC) revela a parcela das obrigações que a disponibilidade de recursos próprios pode saldar, evitando a utilização de recursos de terceiros de curto e longo prazo para financiar as políticas públicas” (Soares et. al, 2011, p. 1435).

A fórmula para calcular o índice de liquidez corrente é:

$$\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

A grupo do Ativo Circulante da FURB representa os bens numerários disponíveis em caixa e bancos e créditos a receber a curto prazo (até um ano) e o Passivo Circulante é formado por despesas com pessoal e encargos sociais a pagar, dívidas previdenciárias e restos a pagar de despesas com fornecedores.

O principal recurso da Universidade é proveniente das mensalidades dos cursos ofertados, assim como a principal despesa é com pessoal, ou seja, são renovados mensalmente.

Gráfico 14: Índice de Liquidez Corrente



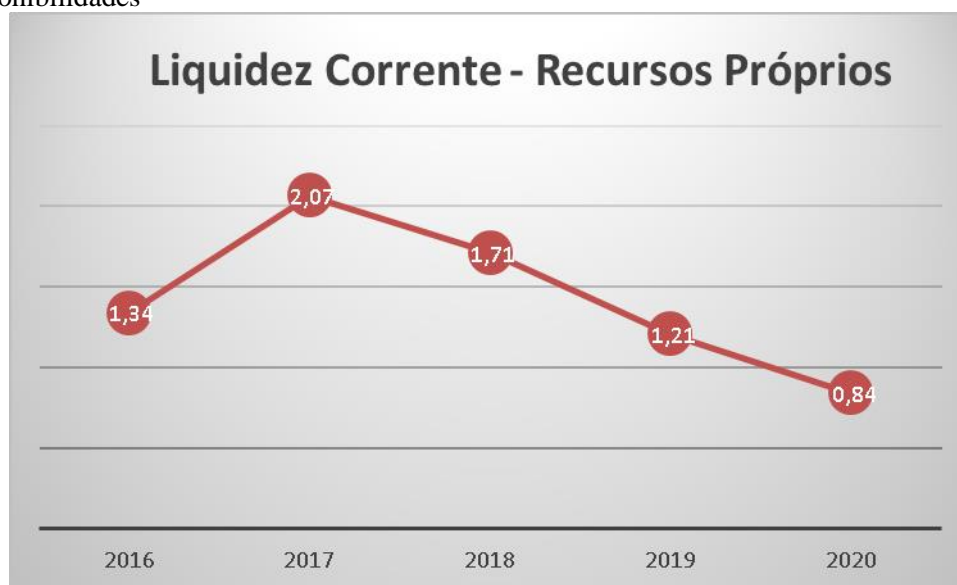
Em 2020 para cada R\$ 1,00 de obrigações dispõe-se de R\$ 1,04 de recursos de curto prazo (disponibilidades e créditos a receber) para sua liquidação. Este índice era elevado nos anos anteriores e teve queda considerável em 2020. Pode-se dizer que as obrigações mais significativas da Universidade são as despesas com pessoal, que entram em obrigações em curto prazo e necessitam de renovação constante de caixa para cobri-las, a queda em 2020 ocorre justamente

pelos valores de empenhos anulados e não repassados ao ISSBLU em Obrigações Patronais (aproximadamente R\$ 17 Milhões) terem sido lançados em Encargos Social a Pagar no Curto Prazo.

O índice calculado anteriormente leva em consideração os recursos vinculados ou com destinação específica disponíveis nas contas bancárias.

Excluindo das disponibilidades os valores que não podem ser utilizados para pagamento das despesas próprias da Instituição os índices seriam os demonstrados a seguir:

Grafico 15: Índice de Liquidez Corrente Considerando somente recursos próprios em disponibilidades



Sem considerar os recursos vinculados a Instituição, com as disponibilidades registradas em 31/12/2020, não teria como arcar com os valores registrados a pagar em curto prazo, mas nesse caso há de se ponderar que os valores de Obrigações Patronais a Pagar ao findar de 2020 ainda não haviam sido parcelados junto ao ISSBLU, e, portando restará valor menor do que o lançado para efetivamente pagar até 31/12/2021.

11.2 ÍNDICE DE SITUAÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

Segundo Andrade (2012) este índice demonstra qual é a relação entre a diferença do montante do ativo circulante, subtraído do passivo circulante, em relação à receita total. Ou seja, o quanto o déficit ou superávit financeiro consomem da receita total.

Situação Financeira Líquida = $\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}}{\text{Receita Total}}$

Aplicando a fórmula acima, vemos no gráfico a seguir a evolução do quociente da situação Financeira Líquida da FURB no período analisado.

Gráfico 16: Quociente de Situação Financeira Líquida



Significa que em 2020 a situação financeira líquida considerando todas as contas do ativo financeiro (disponibilidades, contas vinculadas e recursos a receber em curto prazo) é 1,21% da receita total. Ou ainda que para cada R\$ 1,00 de receita a instituição possui R\$ 0,01 de superávit, ou seja, recebeu R\$ 0,01 a mais do que gastou. Outra análise que se pode chegar é que diferente das análises dos exercícios anteriores não existe mais “folga” para usar os recursos até a próxima arrecadação, ou seja 1,21% de 365 dias (equivale a 4 dias), evidenciando também a grande dependência dos recursos da atividade principal da Instituição. Em 2018 essa “folga” era de 50 dias e em 2019 de 35 dias.

Percebe-se diminuição considerável do índice em relação aos anos anteriores.

Se tirarmos do ativo financeiro o saldo bancário das contas vinculadas, em 2020 esse índice iria para -4,55. Como esse índice também considera os valores do Passivo Financeiro, novamente é importante ressaltar que estão inclusos os valores não repassados a ISSBLU em 2020.

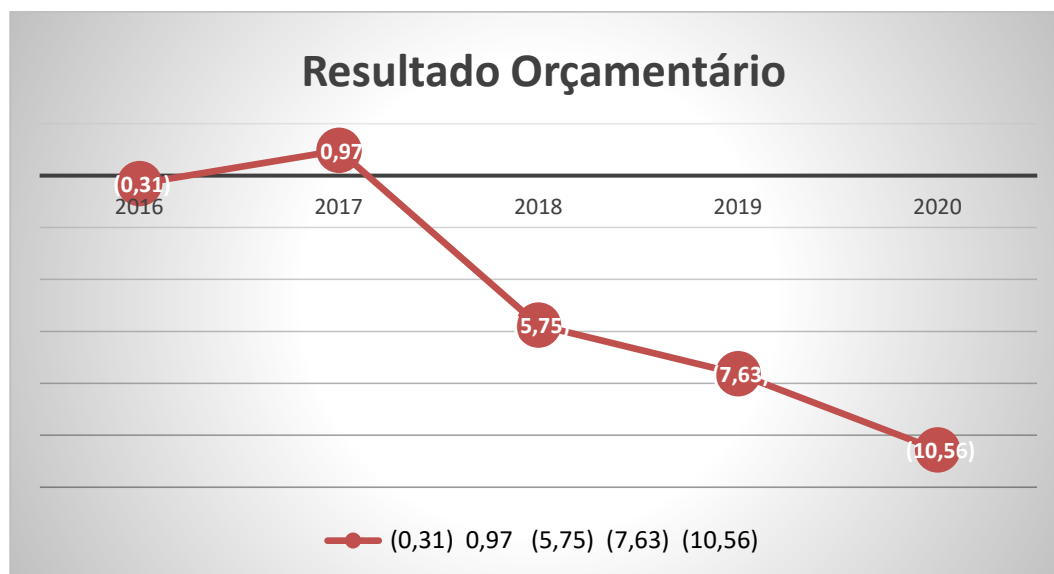
11.3 ÍNDICE DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

A fórmula para calcular este índice é:

$$\text{Resultado Orçamentário} = \frac{\text{Receitas Orçamentárias} - \text{Despesas Orçamentárias}}{\text{Receitas Totais}}$$

Acompanhamos a evolução do Resultado Orçamentário conforme segue:

Gráfico 17: Quociente Índice do Resultado Orçamentário.



Em 2020 existe uma defasagem de 10,56% das receitas, para cobertura das despesas, ou, ainda, que a execução da receita corresponde a 10,56% a menos da execução das despesas, considerando os valores anulados de despesas do ISSBLU. Em outras palavras, para cada R\$ 1,00 de execução orçamentária, tem-se R\$ 0,1056 de déficit. Analisando ao longo dos anos percebe-se a tendência de queda deste índice.

Os últimos anos da série mostram os piores índices, devido à queda na arrecadação das receitas sem a diminuição proporcional das despesas.

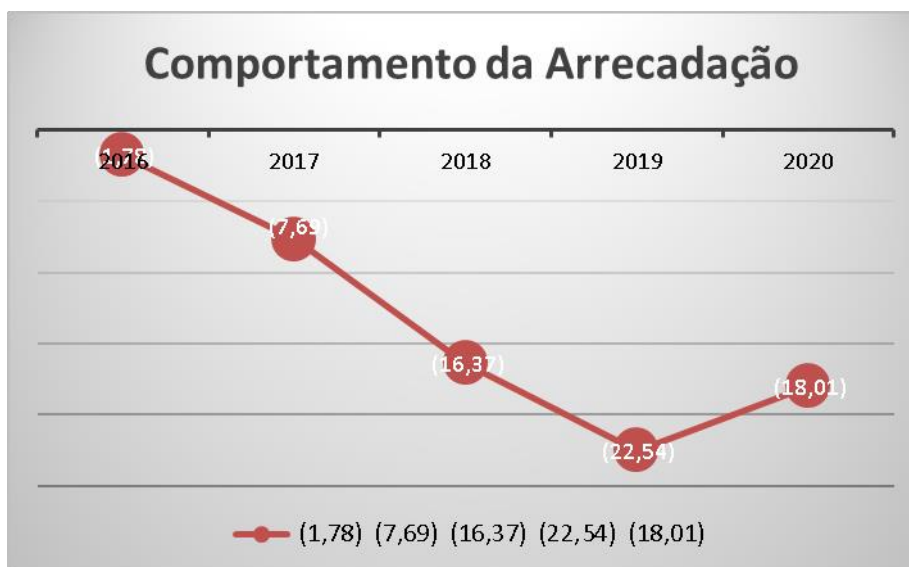
É necessário cautela na apreciação deste índice, já que ele considera as receitas arrecadadas (regime de caixa) e despesas empenhadas no exercício (regime de competência).

11.4 ÍNDICE DE COMPORTAMENTO DE ARRECADAÇÃO

Representa a diferença entre a receita prevista e a receita arrecadada em relação à receita prevista total.

$$\text{ICA} = \text{Receita Arrecadada} - \text{Receita Prevista} / \text{Receita Prevista}$$

Gráfico 18: Quociente Índice do Comportamento da Arrecadação



Em 2020 existiu uma defasagem de 18,01% entre a previsão da receita e sua arrecadação, ou ainda que para cada R\$ 1,00 de previsão orçamentária a Instituição arrecadou R\$ 0,82. Analisando ao longo dos cinco períodos percebe-se uma evolução negativa acentuada, o sinal de recuperação apontado em 2020 refere-se ao ajuste orçamentário que diminuiu a previsão de arrecadação em aproximadamente 22 Milhões.

A constante insuficiência de arrecadação, demonstrada em linha decrescente, indica a necessidade de mais ajustes orçamentários, ou ações enérgicas para o atingimento do estimado, retomando o equilíbrio das contas.

11.5 ÍNDICE DE COMPORTAMENTO DA EXECUÇÃO DA DESPESA

Representa a diferença entre a despesa prevista e a despesa realizada, relacionada com a despesa prevista total.

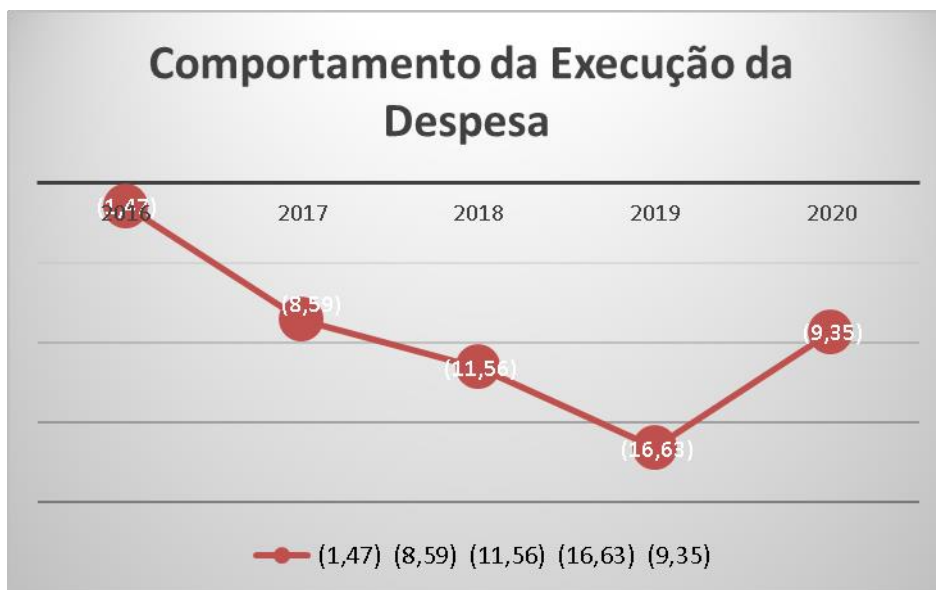
Uma explicação perfeita sobre o que este índice pode demonstrar foi dada por Andrade (2012, p. 401):

“Ao considerar que a execução orçamentária da despesa nunca poderá realizar-se acima do valor previsto no orçamento fiscal, a não ser com a autorização legislativa em forma de créditos adicionais, é possível verificar pelo Balanço Orçamentário, quando comparamos os valores de um exercício com os de outro, que o critério de planejamento extrapolou às regras. Podem-se obter informações que nos levam a corrigir distorções, buscando atingir as metas fixadas, ou mesmo elaborar um orçamento dentro da realidade da instituição.

No caso de ter sido utilizado crédito adicional, verifica-se que a previsão foi aquém do necessário, caracterizando o que denominamos de Excesso de Despesa. Esse critério poderá ser verificado em cada dotação orçamentária, assim como no orçamento global. Também poderá ocorrer o inverso, ou seja, a execução da despesa poderá ser inferior ao previsto, sendo que neste caso, denomina-se a ocorrência de Economia de Despesa.”

ICD = Despesa Realizada – Despesa Prevista / Despesa Prevista

Gráfico 19: Quociente Índice do Comportamento da Arrecadação



Em 2020 ocorreu uma Economia de Despesa, ou seja, a execução da despesa foi inferior ao previsto, na ordem de 9,35%. Significa que para cada R\$ 1,00 de previsão orçamentária a Instituição executou R\$ 0,91 de despesas. Comparando este índice com o comportamento da arrecadação verificamos que ele segue a mesma tendência, demonstrado que quando se tem redução de receitas, as despesas estão sendo reduzidas também, porém em escala menor, o que justifica o déficit orçamentário apresentado (considerando os empenhos anulados de Obrigações Patronais).

Analisando ao longo dos cinco períodos percebe-se uma evolução positiva no sentido de evitarem-se excessos de despesas.

11.6 ÍNDICE DE COMPROMETIMENTO COM DÍVIDAS

O índice de comprometimento com dívidas demonstra segundo Soares Et. Al (2011) a representatividade dos encargos com amortização da dívida interna/externa em relação a receita corrente líquida. Quanto maior essa relação, menos recursos sobram para a manutenção e expansão dos serviços públicos.

A fórmula para cálculo deste índice é:

Comprometimento com Dívidas = Amortização da Dívida/ Receita Corrente Líquida

Gráfico 20: Quociente Índice do Comprometimento com Dívidas



Temos que em 2020 as amortizações (pagamentos) de dívidas da FURB representam 1,86% da receita corrente líquida. Analisando todos os exercícios percebe-se em 2016 inicia-se novo parcelamento de dívida previdenciária conferida no exercício anterior, motivada pela indisponibilidade de caixa para realizar pagamentos de curtíssimo prazo devido ao não repasse, no prazo, dos recursos advindos do FIES (2015). Esse parcelamento foi quitado em novembro de 2018.

No ano de 2016 inicia-se o pagamento de dívida junto à Caixa Econômica Federal de recursos não recolhidos em época apropriada do FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

Em 2018 um financiamento com o BADESC no total de R\$ 4.200.000,00 que será quitado em 48 parcelas mensais com a finalidade de investimentos em equipamentos e serviços de informática.

Já a partir de outubro de 2019 inicia-se o pagamento de novo parcelamento das obrigações patronais junto ao ISSBLU, referente as parcelas não repassadas ao órgão entre abril e julho do mesmo ano. Essa dívida deverá ser quitada em 48 parcelas mensais.

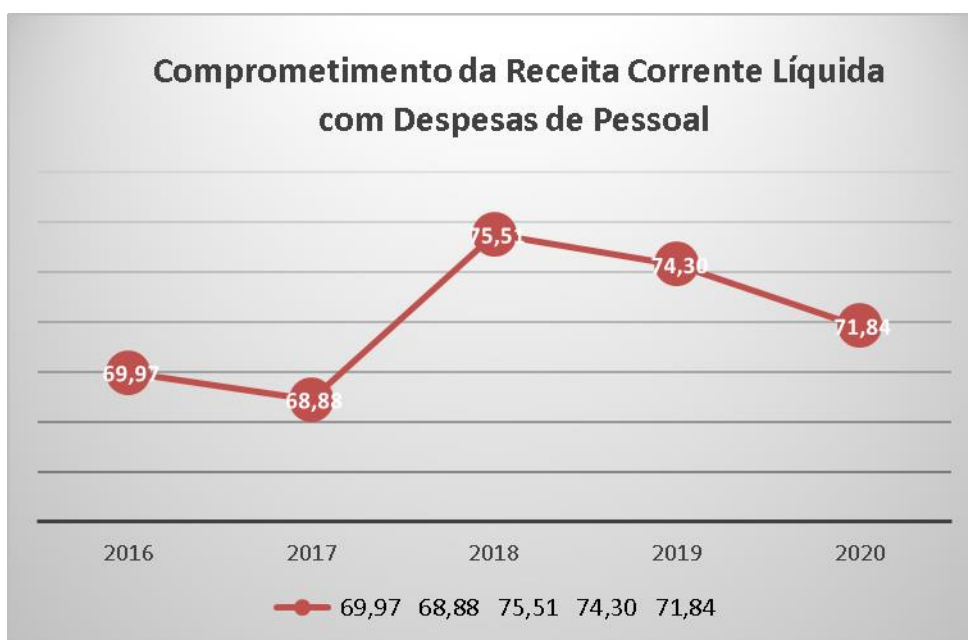
Percebe-se que os recursos financeiros disponíveis demonstrados nos índices de liquidez, só cobrem despesas de curtíssimo prazo, sendo necessário realizar dívidas previdenciárias quando não existem recursos para cobrir despesas em determinado mês, e investimentos acontecem mediante financiamentos o que dificulta o crescimento e até mesmo a manutenção da Instituição.

11.7 ÍNDICE DE DESPESAS COM PESSOAL

Este índice indica a parcela da receita corrente comprometida com despesas de pessoal. Para Soares Et al. (2011) esta é uma variável que mostra a rigidez orçamentária dos órgãos públicos e espera-se que tenha uma relação positiva com o endividamento destes órgãos, já que maior dispêndio com pessoal, indica maior grau de endividamento visto que destinam grande parte de suas receitas para o pagamento de pessoal reduzindo os recursos disponíveis para aplicação em outras áreas.

Despesas com Pessoal = Despesas com Pessoal + Encargos / Receita Corrente Líquida.

Gráfico 21: Índice de Despesas de Pessoal



Percebe-se que ao longo dos últimos três exercícios existe uma queda constante nesse índice, podendo ser um indicador do resultado das políticas de redução de despesas com pessoal porém a influência da redução das receitas é perceptível também se comparado aos resultados dos anos de 2016 e 2017.

Apesar da redução significativa de despesas de pessoal ocorrida em 2020, que foi 6,89%, praticamente R\$ 8.839 milhões menor que em 2019, essa redução ainda não é suficiente para acompanhar a redução das receitas arrecadadas.

A Lei de Responsabilidade Fiscal define que o município não pode ultrapassar 60% da Receita Corrente Líquida com despesas de pessoal e encargos sociais. Considerando somente

o executivo municipal esse índice é de 54%. Em 2018 a reitoria solicitou parecer jurídico sobre a aplicabilidade da LRF para a Universidade. Entre outras orientações, o Parecer Jurídico nº 631/2018/PROGEF destaca, que embora não haja um teto específico de gastos com pessoal para a Universidade, esta deve manter o equilíbrio em suas contas. O referido parecer conclui que: “Entretanto, como a FURB não observa o percentual normativo de 60% não haveria problema em deflagrar Processo Seletivo Público e Simplificado (PSPS) para suprir a demanda eventual de professores/técnico-administrativos, se houver disponibilidade orçamentária.”

Em 2019 o Parecer Jurídico nº 411/2019/PROGEF, cujo objeto é a “Análise jurídica sobre pedido de alteração da referência final da carreira dos Auxiliares de Serviços Administrativos”, afirmou que: “A FURB integra a administração indireta do Município de Blumenau, para todos os efeitos, e seus gastos com pessoal devem ser consolidados com os demais entes públicos locais, respeitando-se o limite definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal”.

Como pode-se observar, entendemos que os supracitados pareceres jurídicos demonstram divergência de entendimento. Atualmente a Universidade consolida seu orçamento com a Prefeitura, mas a execução orçamentária é independente. No sistema integrado do Tribunal de Contas e-Sfinge também enviamos nossos dados bimestrais de forma independente do município.

Se, conforme o Parecer nº 411/2019, deveríamos consolidar nossos gastos com os outros entes públicos do município, muito provavelmente extrapolaríamos o teto de gastos com pessoal, e nosso cadastro junto ao TCE-SC, se assim esse órgão fiscalizador entender, possivelmente seria alterado e nossas informações seriam repassadas pela Prefeitura de Blumenau.

Por solicitação do Tribunal de Contas, ainda em 2017 a Universidade começou a enviar as informações de natureza orçamentária, contábil, financeira, de atos de pessoal e processos licitatórios, bimestralmente àquela Corte de Contas.

A Controladoria manteve vários contatos com o respectivo Órgão de Controle para esclarecer dúvidas sobre a Universidade e também para questionar sobre o nosso gasto com pessoal que naquele exercício era de aproximadamente 70% da receita corrente.

Como a FURB não consolida a execução orçamentária com a Prefeitura, tivemos a orientação de que não teria como indicar um teto de gastos com pessoal, já que o limite de 60% é para o Município. Mas sugeri que poderíamos ter um limite prudencial de gastos com pessoal aprovado para a Universidade.

A orientação dada fica alinhada com o Parecer Jurídico nº 631/2018/PROFEG. Ou seja, que o limite de 60% com gastos com pessoal não se aplica isoladamente a Universidade, mas temos que ter um limite de gasto com essa rubrica que possibilite o equilíbrio financeiro da Instituição.

Esta Controladoria comunga com a orientação do TCE de que é prudente estabelecer um teto de gastos com pessoal na Universidade a fim de manter a saúde financeira. Por tudo isso, sugerimos que o assunto seja analisado pela Gestão Superior objetivando verificar, com apoio da PROGEF, a possibilidade de se estabelecer um limite de gastos com pessoal.

11.8 ÍNDICE DE RESTOS A PAGAR

Para Nogueira e Salgueiro (2008) este quociente expressa em termos percentuais a relação entre os Restos a Pagar inscritos no exercício e o total da Despesa Orçamentária.

A fórmula que representa esse índice é:

$$\text{Índice de Restos a Pagar} = \text{Restos a Pagar} / \text{Despesa Total}$$

Segundo Nogueira e Salgueiro (2000 apud MOTA, 2008) não há parâmetro definido, mas pode ser aceitável um índice que revele um percentual em torno de 5%, indicando que quase todas as despesas executadas foram pagas no exercício financeiro.

Gráfico 22: Índice de Restos a Pagar



Os índices de restos a pagar apresentados pela FURB nos períodos analisados são considerados elevados. No caso de 2020, pode se dizer que 11,12% das despesas totais ocorridas no ano serão pagas no exercício seguinte comprometendo os recursos financeiros, no caso, do ano de 2020. Lembrando que restos a pagar são as despesas empenhadas e não pagas até 31 de dezembro.

Os índices de restos a pagar também indicam o elevado montante de recursos dispendidos com despesas de pessoal, já que a maioria dos valores empenhados num exercício e pagos no seguinte referem-se à competência salarial de dezembro.

Deve-se evitar aquisição de materiais e serviços que não possam ser pagos no próprio exercício em que forem empenhados, a ainda deve-se proceder a anulação de empenhos cuja despesa efetivamente só ocorra no exercício seguinte, como mencionado no item 2.2.2 do relatório.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Antes de passarmos a fase conclusiva deste relatório faz-se necessário reafirmar que o método utilizado pela Controladoria Geral da FURB na obtenção dos resultados consolidados fundamenta-se na análise dos registros contábeis das receitas efetivamente arrecadadas e das despesas efetivamente empenhadas disponíveis no sistema ERP.

Quanto as análises, é provável existir diferenças com os resultados apurados pela COPLAN que, se serve de outros métodos e ferramentas a fim de municiar a Administração Superior de informações gerenciais para que esta possa bem administrar a Instituição. Portanto, não cabe aqui a discussão acerca dos resultados proporcionados por cada método (fiscal/gerencial), haja vista ambos serem elaborados com informações institucionais, mas sim, esclarecer que a finalidade de cada relatório é diversa e específica, em razão das competências atribuídas a cada Unidade pela legislação vigente.

Dito isso, damos continuidade ao relato.

Foram analisados os relatórios contábeis referentes ao exercício de 2020, compreendendo demonstrativos de composição da receita e da despesa, balanço orçamentário, balanço financeiro, balanço patrimonial e demonstração das variações patrimoniais.

Com base nos demonstrativos apresentados elaboramos a demonstração do resultado do exercício e os demais quadros consolidativos de receitas e despesas. Também verificamos a evolução da dívida ativa, dos restos a pagar e da situação econômica e financeira da Universidade.

O ano de 2020 foi marcado pelo enfrentamento da pandemia causada pelo Coronavírus, que afetou a economia e a sociedade. O impacto mais presente na análise dos dados do exercício foi a possibilidade, através de lei municipal, de suspender os pagamentos de obrigações patronais e parcelamento de débitos previdenciários junto ao ISSBLU. Os empenhos dessas despesas foram anulados seguindo orientações do TCE-SC, e como consequência,

aproximadamente dezoito milhões de reais deixaram de incluir nos registros de despesas com pessoal da Instituição. Em alguns momentos das análises foi necessário levar em consideração esses valores, já que não se trata de redução de despesas e sim uma possibilidade de adiamento em seu pagamento assumindo, dessa forma, dívidas a longo prazo.

Sob o ponto de vista da execução orçamentária, evidenciamos que ocorreu variação entre os valores orçados e realizados. No caso da receita a diferença foi de R\$ 36.566.106,80, sendo que, este montante significa que a receita realizada total foi inferior à receita orçada em 18,01%. Considerando somente as receitas correntes, elas estão R\$ 32.181.456,80 abaixo do orçado, ou 16,21%.

As receitas educacionais, que são resultado das atividades principais da Universidade estão 12,11% abaixo do previsto. Em relação ao ano anterior tiveram redução de aproximadamente R\$ 12 Milhões.

As receitas com transferências do Estado de Santa Catarina para repasse de bolsas do Art. 170, 171, PROESDE e FUNDES, foram praticamente o triplo do projetado, devido a implantação de novas políticas de investimentos na educação superior por parte do Governo Estadual. Esses valores foram essenciais para a FURB no ano de 2020, mas não devem pautar-se como uma das principais fontes de recursos, já que ficamos dependentes de ações políticas.

Em relação à despesa, identificamos variação entre o orçado e realizado na ordem de R\$ 32.270.614,43, representando neste caso um gasto efetivado de 18,36% inferior ao orçado.

Constatou-se que as despesas de pessoal e encargos sociais totalizaram o valor de R\$ 102.388.392,47, ou R\$ 119.485.933,40 com a inclusão de valores anulados de obrigações patronais junto ao ISSBLU e representam 71,84% das receitas correntes. Os gastos com pessoal diminuíram consideravelmente em relação ao ano anterior, uma redução de R\$ 8,834 Milhões ou 6,89% (considerando a anulação citada anteriormente).

Conforme relatado no item 11.7, baseado em pareceres emitidos pela PROGEF e posicionamentos do TCE-SC sugerimos que a Gestão Superior estabeleça um limite de gastos com pessoal a fim de manter a saúde financeira institucional.

Em 2020 foram identificadas anulações de despesas empenhadas em 2019 relacionadas ao serviço de pedreiros, carpinteiros e serventes de obras no valor de aproximadamente R\$ 789 Mil. Pelo princípio contábil da competência os empenhos devem ser emitidos com os valores previstos para ocorrerem somente no exercício em que os fatos geradores

da despesa sejam reconhecidos. Valores empenhados a maior em um exercício e anulados somente em outro comprometem as análises dos resultados.

O Balanço Orçamentário encerrou o ano de 2020 apresentando um superávit oficial de R\$ 704.507,63. Porém, é imprescindível incluir nessa análise os empenhos anulados de despesas junto ao ISSBLU e com isso o resultado seria **deficitário em R\$ 17.576.542,59**.

Considerando somente recursos disponíveis em contas bancárias que podem ser utilizadas para cobrir despesas operacionais da FURB, ou seja, aquelas que não são de recursos vinculados ou com finalidade específica, a Universidade possuía em 31/12/2020 o valor de R\$ 13.083.497,20 para cobrir futuras despesas. Os registros no Passivo Circulante apontavam R\$ 47 Milhões de despesas a pagar até o final do exercício de 2021, destacando-se que o valor do ISSBLU a pagar referente aos empenhos de despesas de Obrigações Patronais que foram anulados em 2020 foram lançados em “Encargos Sociais a Pagar” no curto prazo, pois ao findar do exercício de 2020 ainda não se tinha o termo de parcelamento de dívida oficializado.

O Patrimônio Líquido da FURB no final do exercício de 2020 era de R\$ 211.179.414,21 evidenciando um aumento de R\$ 1.231.389,74 em relação ao exercício anterior.

Constatou-se a ocorrência de aumento no valor da dívida ativa em 14,95%, em comparação ao exercício de 2019, sendo inscrito o montante de R\$ 21.374.744,42, resultando o saldo de R\$ 77.996.019,37 de créditos financeiros vencidos e não pagos. A Controladoria identificou durante o exercício de 2019 que os valores registrados como descontos e deduções estão sendo excluídos das receitas brutas dos títulos que representam a Dívida Ativa para apuração do saldo a receber. O valor desse saldo, portanto, deve ser significativamente inferior ao que está registrado no Balanço Patrimonial. Em 2020 foram iniciadas discussões para rever esses registros, porém a questão apontada permanece, sendo urgente, portanto, que as Unidades Administrativas envolvidas efetuem os ajustes necessários, para que sobre o saldo a receber não incidam os descontos e abatimentos concedidos.

Ainda, recomendamos de acordo com o exposto no relatório que os procedimentos administrativos para inscrição dos valores em dívida ativa sejam revistos.

Outro apontamento relacionado a dívida ativa é que as baixas de títulos de mensalidades de alunos que recebam algum tipo de bolsa ou gratuidade sejam realizadas com maior frequência, pois não é adequado atrasar esses registros, já que alteram consideravelmente a fidedignidade das informações, até mesmo de anos anteriores.

Constatou-se que o valor de restos a pagar inscritos em 31/12/2020, foi de R\$ 20.458.907,36 sendo que a maior parte deste montante se refere à folha de pagamento e encargos de dezembro/2020.

Verificou-se que o resultado operacional, que considera as receitas e despesas operacionais da Instituição foi negativo em R\$ 9,577 Milhões (incluindo nas despesas os valores não repassados ao ISSBLU), valor muito inferior ao apurado em anos anteriores.

A análise dos indicadores financeiros do ano de 2020 apontam a contínua queda da receita decorrente da redução dos alunos na graduação. As despesas não tiveram sua redução de forma a acompanhar a queda de arrecadação, necessitando buscar fontes de financiamentos para realizar investimentos, e novos endividamentos para cobrir despesas correntes o que aumenta as obrigações a longo prazo. Já não há mais reservas financeiras que permitam uma “folga de caixa” para cobrir despesas de curtíssimo prazo.

Esta Controladoria vem apontando ao longo dos últimos exercícios que a queda da receita decorrente da redução dos alunos na graduação, ainda é maior do que a redução verificada nas despesas decorrentes de todas as medidas administrativas já tomadas. Essas medidas auxiliam, mas não resolvem o problema de fluxo de caixa da Universidade.

Ainda que o ingresso de alunos da graduação sinalize uma melhora nos próximos semestres, dificilmente teremos a mesma quantidade de acadêmicos de quatro anos atrás, para fazer frente às despesas atuais. Por tudo isso, recomendamos que além das medidas administrativas já tomadas, sejam adotadas novas medidas, de maior impacto, a fim de adequar as despesas às receitas da Instituição.

Por fim, após análise dos dados, somos de opinião de que as demonstrações contábeis acima referidas e os apontamentos efetuados no decorrer do relatório expressam a posição financeira da Universidade em 31 de dezembro de 2020 e está em condições de ser apreciada pelo Conselho Universitário – CONSUNI.

Blumenau, 15 de abril de 2021

Fabiana Pasold
Auxiliar de Serviços Administrativos

Leuri Arlênio Fritsch
Controlador Geral

Bibliografia de Apoio

SOARES, M; LYRA, R.L.W.C.; HEIN, N.; KROENKE, A. O emprego da análise de balanços e métodos estatísticos na área pública: o ranking de gestão dos municípios catarinenses. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, nº 45, p. 1425-1443, set/out. 2011.

ANDRADE, N. A. *Contabilidade Pública na Gestão Municipal*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NOGUEIRA, A. O.; SALGUEIRO, M.; Análise e interpretação das demonstrações contábeis no setor público. In: Congresso Brasileiro de Contabilidade, 18., 2008, Gramado. Anais dos Trabalhos Científicos, Gramado, 2008.